Copergás

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

CNPJ nº 41.025.313/0001-81

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO SOCIAL 2022

MENSAGEM DA DIRETORIA: A Diretoria Executiva da Companhia Pernambucana de Gás - Copergás - vem a público divulgar aos acionistas, conselheiros, fornecedores, colaboradores e a sociedade em geral o Relatório da Administração 2022, que contempla os resultados e conquistas realizados em mais um ano de crescimento e mais desenvolvimento para Pernambuco. A Copergás completou 30 anos de existência, consolidando-se como uma das principais distribuidora de Gás Natural do país. Foi um ciclo marcado por avanços, conquistas e desafios: foi sancionada a Lei nº 17.641, de 5 de janeiro de 2022, que atualiza as regras para exploração direta do gás canalizado em Pernambuco, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado; foi lançada a primeira chamada pública para aquisição de biometano; Garanhuns começa a receber o gás natural por meio de Rede Local, a Companhia atingiu a marca de 451,97 mil m³/dia de gás natural veicular; no segmento residencial, superou a meta para o ano, ultrapassando a marca de 70.000 clientes; entre outras realizações. A Concessionária de gás pernambucana ficou em primeiro lugar no Nordeste e em sétimo no Brasil na categoria Energia do Prêmio Melhores e Maiores 2022 da revista Exame. Os critérios para a premiação foram crescimento entre os anos de 2020 e 2021, resultados contábeis e indicadores ambientais, sociais e de governança. Analisando os resultados econômicos do exercício social 2022, a Copergás obteve um faturamento de R$ 2,08 bilhões e um lucro líquido de R$ 86,66 milhões, além de realizar as principais obras e projetos previstos para o ano. A Companhia investiu R$ 74,35 milhões, interligou 10.213 clientes - nos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular, totalizando 71.317 e ampliou a rede de gás natural canalizado em mais 106,78 km, chegando a 1.104,38 km. A Copergás comercializou em 2022 um volume total de 1,123 bilhão de m³ de Gás Natural, equivalentes a aproximadamente 3,07 milhões de m³/dia. Para o mercado não termoelétrico, foi registrado um consumo de 1,74 milhão de m³/dia, representando um crescimento de 5% em comparação a 2021. A recuperação do consumo de gás aos patamares anteriores à pandemia de COVID-19 pode ser observada em todos os segmentos de mercado não termoelétrico, com destaque para o segmento residencial - um aumento de 73,7% no consumo - e no veicular, com 51% de crescimento entre os anos de 2019 a 2022.O Estado de Pernambuco possui hoje três supridoras de gás natural: Petrobras, Shell e New Fortress. Com o objetivo de buscar novas fontes de suprimento, bem como alternativas à atual formulação de preços de gás, para atender o crescimento dos diversos segmentos em que atua, a Companhia lançou, em novembro de 2022, a Chamada Pública para aquisição de Gás Natural durante 10 anos. Preocupada com questões ambientais, principalmente ao que se refere a neutralizar a emissão de gases poluentes, a Copergás lançou a chamada pública, em fevereiro de 2022, destinada à aquisição de Biometano. Este é um biocombustível gerado a partir da purificação do biogás, tornando o Gás Natural 100% renovável. Sua produção, oriunda de resíduos, beneficia o meio ambiente ao evitar a emissão do gás metano e transforma o que antes era só custos em geração de renda. O compromisso com a sustentabilidade faz parte dos valores da Copergás, e como forma de contribuir para a neutralização de carbono, a Companhia doou 2.000 mudas de árvores ao Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), em Glória do Goitá/PE. O relacionamento da Companhia com a sociedade pernambucana vai além dos serviços de distribuição de Gás Natural, com destaque as ações de cunho social realizadas ao longo do ano de 2022 respeitando a Política de Patrocínios da Copergás, que busca contribuir para a preservação da identidade cultural local: • Doação de colchões, travesseiros, kit de lençol para as vítimas das chuvas; • Patrocínios esportivos, culturais e sociais; • Doações destinadas ao Fundo Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de Glória do Goitá-PE e ao projeto Selo Empresa Solidária, do IMIP. Em relação as boas práticas, a Copergás mantém a tríplice certificação das normas ISO 9001 (Sistemas de Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) e o apoio a projetos socioambientais em consonância com os valores e diretrizes traçadas no Planejamento Estratégico. A Copergás disponibiliza em seu *site* e no Portal da Transparência do Governo de Pernambuco, um conjunto de informações de interesse da sociedade e dos usuários e também uma estrutura de *call center* para atender às demandas dos consumidores do Gás Natural. Para o ano de 2023, a Copergás manterá o nível de realização dos investimentos, com foco na expansão da rede e a criação de redes locais, a Companhia também busca aumentar a quantidade de municípios atendidos, a base de usuários, bem como o volume de gás movimentado. Assim, ter uma carteira de investimentos adequada às necessidades da Companhia, em especial para atender aos objetivos de expansão no estado de Pernambuco, proporciona maior disponibilidade de projetos, permitindo que a base de ativos se mantenha em níveis ideais e contribuindo, principalmente, para a modicidade tarifária. Como exemplos dos anos anteriores, a Copergás encerrou o ano de 2022 distribuindo o Gás Natural com qualidade e segurança em todas as regiões atendidas. Isso tudo é graças ao trabalho harmônico entre todas as áreas da Companhia em sintonia com o planejamento e diretrizes estratégicas da Companhia.

1. A EMPRESA: Empresa de Economia Mista com capital fechado e vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, a Companhia Pernambucana de Gás - Copergás, tem como sócios o Estado de Pernambuco, Commit Gás S.A. e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. Criada pela Lei Estadual 10.656/1991 e outorgada pelo Contrato de Concessão assinado em 05/11/1992, a Companhia Pernambucana de Gás - Copergás tem por objeto social a produção, aquisição, armazenamento, distribuição, comercialização de gás canalizado e a prestação de serviços correlatos. A Copergás é, portanto, responsável pela distribuição de gás natural em todo o Estado de Pernambuco, sendo de sua responsabilidade a exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações, a todo e qualquer consumidor nos segmentos industrial, comercial, veicular e residencial, para toda e qualquer utilização ou finalidade.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA: A estrutura da Governança Corporativa da Copergás é composta por órgãos colegiados e Diretoria Executiva, Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário.

√ COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2022:

• Conselho de Administração		
Presidente	José Jorge de Vasconcelos Gomes	**Estado de PE**
Vice-Presidente	Rogério Soares Leite	**Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.**
MEMBROS EFETIVOS		
João Bosco de Almeida	**Estado de PE**	
Antônio Carlos dos Santos Figueira	**Estado de PE**	
Sérgio Luís de Carvalho Xavier	**Estado de PE**	
Frederico Suano Pacheco de Araújo	**Commit Gás S.A.**	
Tarcísio Dias de Araújo	**Representante dos Empregados**	
• Diretoria Executiva		
Diretor Presidente	André Wilson de Queiroz Campos	
Diretor Técnico Comercial	Roberto Cobo Zanella	
Diretor Administrativo Financeiro	Luciano Couto Rosa Guimarães	
• Conselho Fiscal		
Renato Xavier Thiébaut (Presidente)	**Estado de PE**	
Danielle de Belli Claudino	**Estado de PE**	
Marcelo Vieira Werneck	**Commit Gás S.A.**	
Alyne Valentim Muniz	**Mitsui Gás e Energia do Brasil**	
• Comitê de Auditoria Estatutário		
Alexandre Moura Alves de Paula	**Estado de PE**	
João Batista de Moraes Guerra	**Estado de PE**	
Eduardo Henrique da Fonseca Wanderley	**Estado de PE**	
Juliana Medeiros de Castro Passos	**Mitsui Gás e Energia do Brasil**	
Anderson Bomfim Pinheiro	**Commit Gás S.A.**	

3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA: A Petrobras finalizou a venda de 51% da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Compass Gás e Energia S.A., em julho 2022. Seu quadro societário, passou a ser 51% das ações da Compass e 49% das ações da Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. A Compass e a Mitsui, empresas atuantes no mercado de gás natural, denominaram a *holding* de Commit Gás S.A. O Estado de Pernambuco continua como acionista majoritário com 51% das ações ordinárias; a Commit Gás S.A., participa com 24,5% das ações ordinárias, enquanto a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. possui participação societária de 24,5% das ações ordinária.

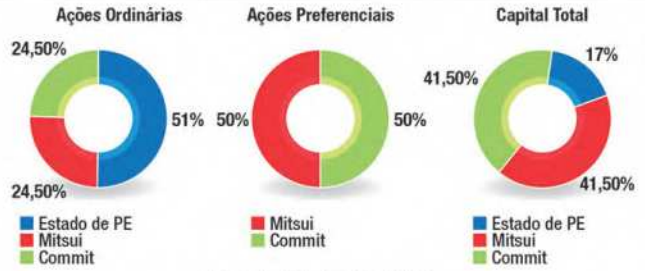


Figura 1 - Estrutura Societária

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Em 2022, a Copergás atualizou a Estratégia de Longo Prazo (ELP) para um horizonte de seis anos - entre 2023 e 2028 - de acordo com o art. 23º, § 1º, inc. II da Lei nº 13.303/16, com a finalidade de se adequar as demandas do mercado de gás e ao cenário de desenvolvimento do Estado de Pernambuco. Em paralelo à ELP, foi desenvolvido o Plano de Negócios Anual (PNA) 2023, em consonância com o orçamento anual e como ferramenta de gestão da carteira de projetos de investimento da Companhia. **Missão, Visão e Valores:** A Copergás tem o compromisso de distribuir o gás canalizado de forma ética e sustentável, econômica e ambientalmente, visando promover o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, respeitando as relações com clientes e demais partes interessadas. Sua visão é estar presente nos municípios com maior potencial de consumo de energia, mantendo o equilíbrio entre investimentos e volume até 2028. Para atingir seus objetivos estratégicos, a companhia se pauta nos seguintes valores: • Atuação ética, transparente e participativa; • Desenvolvimento de uma equipe qualificada e comprometida com os resultados do negócio; • Prevenção como regra para garantir um ambiente de trabalho seguro; • A atenção, a criatividade e a inovação como meios para oferecer o melhor nível de serviço ao cliente; • Compromisso de ser solidário e responsável internamente uns com os outros e externamente com a sociedade e o meio ambiente.

5. AMBIENTE REGULATÓRIO: No estado de Pernambuco, área de concessão da Copergás, a atividade de distribuição de gás natural é regulamentada pela Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE). Esta fiscaliza o cumprimento do Contrato de Concessão e os demais documentos e mecanismos relacionados à distribuição do gás canalizado no Estado, como também faz a intermediação entre o Poder Concedente, a Concessionária do serviço público e o usuário final. A cada trimestre, sendo nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro há o repasse da variação do preço de compra do gás natural (custo do gás) por parte dos Supridores para a Copergás, sendo essa variação repassada às tarifas de venda da Copergás, mediante homologação da ARPE. Além dessas variações, existe anualmente a Revisão Ordinária da Margem de Distribuição que é pleiteada pela Copergás à ARPE.

6. SISTEMA DE GESTÃO: O padrão de qualidade de operação da Copergás obteve mais um reconhecimento: a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) confirmou a manutenção da tríplice Certificação das Normas ISO 9001 (Sistemas de Gestão de Qualidade), ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional) e concluiu que a Companhia se enquadra na padronização internacional do Alto Nível ISO.

7. DESEMPENHO COMERCIAL 2022: • Crescimento de Clientes: No gráfico a seguir, nota-se um crescimento ano após ano no número de clientes consumidores do gás natural. Isso decorreu dos investimentos realizados nas obras de expansão dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular, registrando em 2022 um aumento de 14% na carteira de clientes em relação ao ano de 2021.

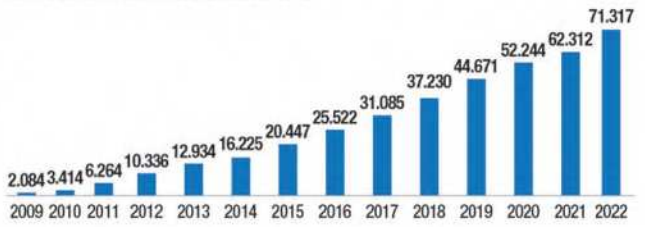


Figura 2 - Evolução da carteira de clientes

• Desempenho por Segmento e Evolução das Vendas

Distribuição de Vendas por Segmento

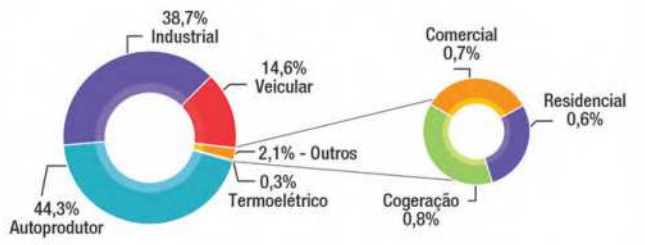
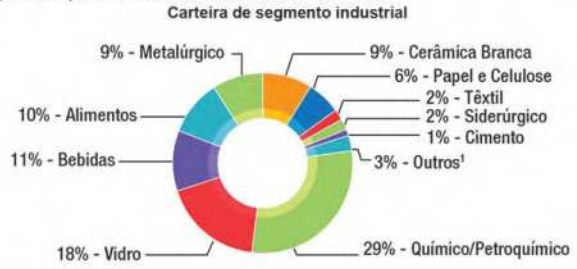


Figura 3 - Distribuição de Vendas por Segmento

INDUSTRIAL: No setor não termelétrico, o grupo de clientes do segmento industrial é responsável pelo maior consumo de gás natural em Pernambuco, com forte contribuição para a economia estadual. O volume comercializado para esse segmento teve uma média de 1,19 milhão m³/dia, representando crescimento de 3,4% em relação a 2021. Além da performance do mercado já atendido, a Copergás interligou 10 novos clientes industriais, chegando a 127 clientes interligados em Pernambuco com Gás Natural. As atividades econômicas do segmento industrial atendidas com o gás natural estão demonstradas no gráfico a seguir, com destaque para os setores químico/petroquímico, vidro, bebidas e alimentos que correspondem a 68% do total do volume consumido:

Carteira de segmento industrial



¹Outros: Automobilístico; abrasivos; matéria-prima; minerais não metálicos; resíduos sólidos; coleta, tratamento e destinação final de resíduos; madeira; farmacêutico

Figura 4 - Carteira do Segmento Industrial

RESIDENCIAL: Apresentou bons resultados no ano de 2022 com um aumento de 16,7% no número de clientes em relação ao ano de 2021, saltando de 60.086 para 70.147 clientes e consequentemente um crescimento no volume médio anual de vendas que alcançou 18,95 mil m³/dia, representando um progresso em torno de 15,8% em relação ao ano anterior. **COMERCIAL:** A Copergás finalizou 2022 com uma carteira neste segmento de 995 unidades, com mais 151 clientes comerciais e um volume médio anual de vendas foi de 20,8 mil m³/dia, representando em relação ao ano anterior um crescimento de 24,8%. **AUTOMOTIVO:** A comercialização do gás natural veicular, em Pernambuco, durante o ano de 2022, alcançou um recorde no volume médio anual 450,73 mil m³/dia. Desse total, 434,15 mil m³/dia, foram distribuídos por meio da rede de gasodutos da Copergás e 16,59 mil m³/dia fornecidos por meio de transporte rodoviário, realizado por carretas, com o combustível na forma de Gás Natural Comprimido (GNC). A Companhia interligou 10 postos de GNV, alcançando um total de 94 postos, em 18 municípios, e 6 com GNC, instalados em 5 cidades. De acordo com o DENATRAN, Pernambuco computa 90.226 veículos convertidos para o GNV, um aumento de 12,17% em relação ao ano de 2021. **COGERAÇÃO:** Este segmento apresentou uma diminuição no volume em relação a 2021 de 40,4%, fornecendo em torno de 23,28 mil m³/dia, representado pelo atendimento de clientes pertencentes a diferentes ramos de atividade: hospital, shopping, restaurante, indústria. No gráfico abaixo, percebe-se uma diminuição no volume total movimentado em 2022 em relação a 2021 de 32%, ocasionada pela não comercialização do volume do termelétrico. Isso se deu, pois a Termopernambuco não foi acionada pelo Operador Nacional, em virtude do elevado nível nos reservatórios que suprem as hidroelétricas.

Evolução do volume de vendas - mil m³/dia

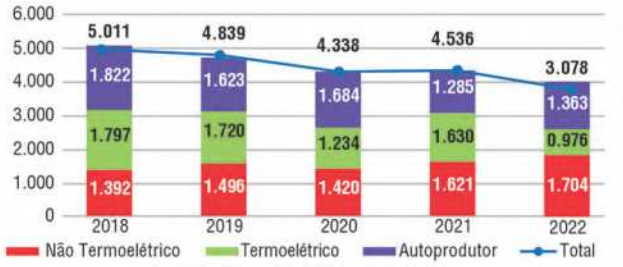


Figura 5 - Evolução do Volume de Vendas

8. CAMPANHA INSTITUCIONAL:

Como parte das comemorações dos 30 anos da Copergás, completados em 17 de setembro de 2022, foi lançada uma campanha publicitária com o slogan "Chama que vem", com foco nos temas: • Desenvolvimento, com referência aos milhares de clientes em todo o Estado de Pernambuco; • Crescimento, com relação aos mais de 1.000 km de rede de distribuição; • Sustentabilidade, já que o Gás Natural é um dos combustíveis menos poluentes e uma fonte energética que pode ser utilizada de diversas formas na indústria, residências, comércios e veículos; • Interiorização, pois o Gás Natural está presente do Litoral ao Sertão de Pernambuco; • Liderança, considerada uma das maiores distribuidoras de Gás Natural do Brasil pelos resultados alcançados. A Copergás lançou um livro comemorativo "Copergás 30 anos, o futuro agora", narrando a trajetória do gás natural em Pernambuco e seu papel para o desenvolvimento do Estado.

9. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LEI 13.709/2018): Desde 2020, a Copergás designou um grupo de trabalho multidisciplinar composto de áreas como o jurídico, comunicação, tecnologia da informação, recursos humanos, áreas comerciais e nomeou uma encarregada para coordenar as atividades de implementação e adequação à referida Lei, com foco na preservação dos dados pessoais dos clientes, dos colaboradores e dos fornecedores. Alguns produtos decorrentes deste trabalho já foram materializados, como a Política de Proteção de Dados aprovada pelo Conselho de Administração, Registro de Tratamento de Dados Pessoais, Aviso de Privacidade, Aviso de cookies, entre outros. Em 2022, outros produtos foram desenvolvidos e implantados na Copergás, como Requisição de Direitos do Titular, no site da Copergás; Mapeamento de Processos que tratam dados pessoais; Gestão de Riscos otimizada por meio da ferramenta SE SUITE; Desenho de Fluxos de Dados; Norma de Tratamento de Dados Pessoais. Como forma de preparar e atualizar os colaboradores sobre a importância da referida lei, foi lançado a 1ª Semana de Segurança da Informação e LGPD com palestras com especialistas e testes de conhecimento.

10. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO: As demonstrações Financeiras de 2022 da Copergás revelam os resultados alcançados pela Companhia, firmando sua posição como uma das mais consolidadas distribuidoras de gás natural do país. **10.1 RECEITA BRUTA OPERACIONAL:** A Copergás obteve uma receita bruta em 2022 no valor de R$ 2,079 bilhões, representando uma redução de 3,8% em relação a 2021. Um aspecto relevante para a diminuição da receita bruta, que devido à alta dos reservatórios, a comercialização do volume do termelétrico em 2022 foi de 9.755 m³/dia. O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita bruta da Companhia entre os anos de 2017 e 2022:

RECEITA BRUTA OPERACIONAL (R$ MILHÃO)

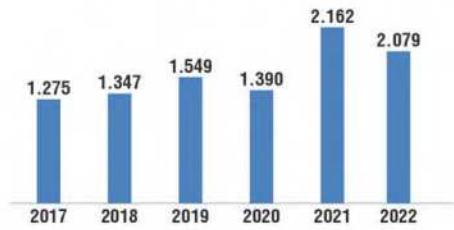


Gráfico 1 - Receita Bruta Operacional

10.2 MARGEM BRUTA: A Margem Bruta da Copergás, decorrente da operação de vendas, atingiu em 2022, uma soma de R$ 168 milhões frente a R$ 207 milhões em 2021, uma diminuição de 19%. O decréscimo está atrelado pela não comercialização do setor termelétrico.

MARGEM BRUTA (R$ MILHÃO)

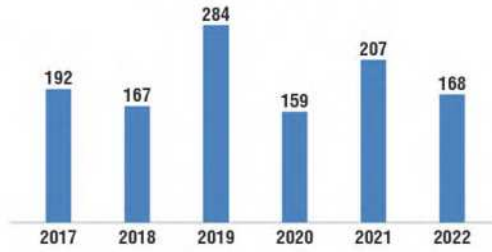


Gráfico 2 - Margem Bruta

continua →

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/

continuação

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO SOCIAL 2022

10.3 CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GÁS NATURAL: O custo de aquisição do gás natural em 2022 alcançou um montante próximo de R$ 1,45 bilhão, revelando uma queda de 6,2% em relação a 2021. Mesmo diante da elevação do preço do barril do petróleo no mercado internacional, um dos motivos para a redução é devido à diversificação dos supridores de Gás Natural, como o contrato celebrado com a Shell Energy Brasil. A evolução do custo de GN pode ser demonstrada no gráfico abaixo:

CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GN (R$ MILHÃO)

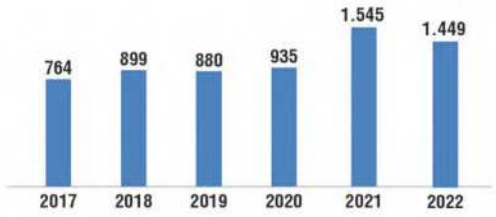


Gráfico 3 - Custo de Aquisição do GN

10.4 LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO: A Copergás registrou um Lucro Líquido, em 2022, de R$ 86,67 milhões, uma queda de 44% em relação ao ano anterior. Essa diminuição é justificada pelos efeitos do reconhecimento contábil dos créditos decorrentes do efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no período de agosto/2011 a julho/2021, que impactou positivamente no resultado de 2021.

LUCRO LÍQUIDO (R$ MILHÃO)

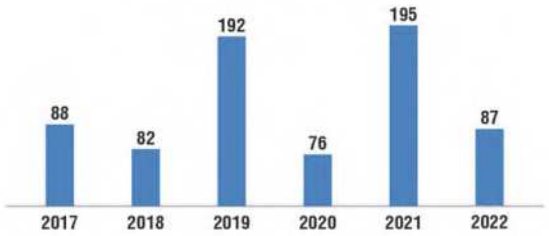


Gráfico 4 - Lucro Líquido

10.5 MARGEM EBITDA: O EBITDA, que é o Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, atingiu o montante de R$ 114,3 milhões em 2022, uma redução de 45% quando comparado a 2021, representando em 2022 uma margem de 7,1% em relação a receita líquida operacional.

EBITDA (%)

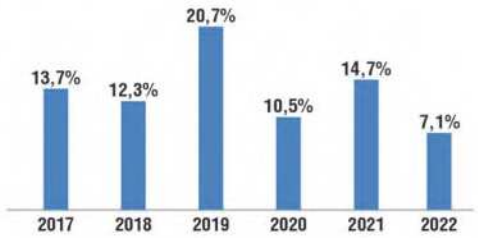


Gráfico 5 - Margem EBITDA

10.6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: A Companhia encerrou o exercício de 2022 com um montante de R$ 103 milhões em caixa.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (R$ MILHÃO)

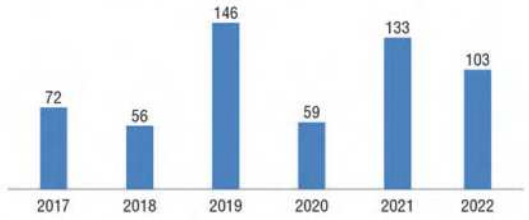


Gráfico 6 - Caixa e Equivalente de Caixa

11. INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2022: A Copergás investiu R$ 74,36 milhões ampliando a malha de gasodutos em 106,78 km - totalizando 1.104,38 km de rede de gás natural canalizado sendo 439,86 km em PEAD (polietileno de alta densidade) e 664,1 km em aço e interligando mais 10.213 clientes no ano de 2022. As obras de maiores destaques foram Camaragibe-Carpina e os Bolsões Zona Oeste 1 e Centro Recife que totalizaram juntos 54 km de rede. Para dar seguimento à visão da Companhia, foram realizados investimentos em cidades, com destaque para a continuação das obras de expansão em Petrolina no Sertão do São Francisco e - Garanhuns, Caruaru e Gravatá no Agreste Pernambucano - além de outros investimentos relativos à renovação dos ativos da Companhia e a saturação dos locais onde já existe a rede de distribuição de gás natural.

12. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE: SAÚDE OCUPACIONAL: • Campanha anual de vacinação contra a gripe: Realização de campanha de vacinação contra gripe para os colaboradores. Em 2022, foram compradas 200 doses de vacina contra a Influenza para colaboradores; **• Ação Saúde:** Programa de acompanhamento nutricional dos colaboradores, feito mensalmente, com a finalidade de avaliar os parâmetros de percentual de gordura, massa magra, pressão arterial, IMC (Índice de Massa Corpórea), peso, taxa de glicose e outros; **• Campanhas de conscientização** de combate ao câncer de próstata - Novembro Azul - e ao câncer de mama - Outubro Rosa, entre outros; **• X SIPATMA:** Com o tema "Todos somos responsáveis. Conheça, previna, participe!", a 10ª edição contou com palestras virtuais, um quiz e uma gincana solidária. **• Campanha de doação de sangue:** Como forma de estimular a doação de sangue para a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope) em uma época que os estoques de sangue diminuíram - a Copergás realizou uma campanha "Ajudar está no nosso sangue" para os colaboradores que desejassem doar sangue. O HEMOPE montou uma estrutura na sede da Companhia e conseguiu 65 doadores interessados contudo, 46 estiveram aptos.. **SEGURANÇA DO TRABALHO:** • Como forma de preparar os colaboradores da Companhia para incidentes reais, a Brigada de Emergência da Copergás realiza simulações de incêndios durante o expediente com orientações para proceder em situações semelhantes e também avaliar a eficácia das ações de resposta na aplicação dos padrões de controle de acidentes. • A Companhia, através de seu programa de Treinamento, capacita seus empregados em temas exigidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho: como CIPA (NR 05), Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis (NR 20), Segurança em altura (NR 35) totalizando 30 inscritos. • Realização de simulados de emergência com o objetivo de avaliar a eficácia das ações de resposta na aplicação dos padrões de controle de emergências representados pelo Plano de Ação de Emergência - PAE da Companhia. • A Copergás finalizou 2022 com 81 dias sem acidentes com afastamento. Para manter o resultado, são promovidos programas de prevenção composto de uma série de atividades em todos os setores da companhia, como as inspeções diárias nas estações, em canteiros de empresas contratadas, em frentes de serviços e em edificações da Copergás; estudo das causas de todos os acidentes e incidentes críticos ocorridos na Companhia, buscando, a partir daí, implementar planos de ação preventivos; Realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS) junto às contratadas, entre outras medidas. **MEIO AMBIENTE:** • A Companhia realizou a **Semana do Meio Ambiente,** em julho, com programação virtual, oferecendo conhecimento e respeito dos cuidados com o meio ambiente. • A Campanha interna "**De olho do resíduo**", lançada desde 2017, pretende conscientizar os colaboradores na prática da coleta seletiva, visando à otimização dos processos de destinação adequada do lixo, reduzindo os impactos ambientais, promovendo a melhoria e preservação do meio ambiente. • A Copergás continua com campanha interna **"Canequese",** com a proposta de que colaboradores da companhia deixem de usar copos descartáveis e os substituam por canecas individualizadas reutilizáveis, significando uma redução média de 500 copos plásticos por funcionário/ano. A Companhia também investiu em copo de papel nas dependências da empresa. **• Doação de 2.000 mudas de árvores** faz parte de uma ação para neutralização do carbono por meio do plantio de árvores, a Copergás fez a doação de 2.000 mudas de árvores nativas - ipê branco - ao Serviço de Tecnologia Alternativa - SERTA - no município de Glória do Goitá-PE.

13. RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMUNICAÇÃO E MARKETING: Para se tornar reconhecida e agregar valor à sua marca empresarial, a COPERGÁS incentiva, apoia e patrocina programas de educação, esportes, cultura e projetos sociais, renovando e ampliando os laços com a sociedade, incentivando e fortalecendo valores similares ao que recomenda a Política de Patrocínios da Companhia: **CAMPANHAS DE SOLIDARIEDADE:** A Copergás incentiva a participação dos seus colaboradores em atividades de responsabilidade social e sustentabilidade, por meio de ações de voluntariado: • A Copergás, em parceria com os Amigos Solidários, promoveu uma Gincana Solidária de arrecadação de alimentos para o grupo Mãos Solidárias. O sucesso da Gincana Solidária foi grande, tanto que foram arrecadas três toneladas de alimentos, marca recorde em coleta de donativos da Copergás, cerca de quatro mil peças de roupas, mais de três mil itens de higiene pessoal e 300 brinquedos para as vítimas das chuvas, ocorridas em maio de 2022, e para a comunidade do Pina atingida por um incêndio; • O Grupo Amigos Solidários, em parceria com a Copergás, lançou a Campanha Natal para arrecadar alimentos para a Creche Lar de Paulo, uma instituição sem fins lucrativos, que visa fornecer apoio às mães moradoras do bairro de Água Fria que trabalham e não têm condições de custear uma pessoa para cuidar dos seus filhos. **DOAÇÕES COM FINS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL:** • O impacto dos temporais que atingiu algumas cidades de Pernambuco, em maio, fez municípios decretarem situação de emergência. Para minimizar o impacto causado pelas fortes chuvas, a Copergás doou kits contendo colchão, lençol, fronha e travesseiro às pessoas afetadas pelo temporal. • A doação ao **Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Glória do Goitá-PE** teve por objetivo auxiliar a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente por meio do projeto "GERMINAR, POR UM TERRITÓRIO AGROECOLÓGICO E INCLUSIVO", em parceria com o SERTA (Serviço de Tecnologia Alternativa). • Há mais de 10 anos, a Copergás utiliza o Selo Empresa Solidária. Ao se tornar uma EMPRESA SOLIDÁRIA, a Companhia colabora para as grandes obras de assistência à população carente, que é o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP, permitindo assim a continuidade de suas ações. **PATROCÍNIO CULTURAL, SOCIAL E ESPORTIVO: • Janeiro de Grandes Espetáculos:** é uma realização da Apacepe (Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco) em parceria com a Copergás por meio do **Prêmio Copergás de Artes Cênicas e Música** há 4 anos. Foram selecionados 16 espetáculos, sendo que 13 disputaram o Prêmio Copergás. Ainda teve quatro entidades premiadas por seus trabalhos em prol da sociedade pernambucana. Devido a restrições da pandemia do COVID-19, início de 2022, a premiação pode ser assistida pelo canal do Janeiro no Youtube. • A Copergás, em seu contínuo apoio à cultura de Pernambuco, é um dos patrocinadores do **Baile do Menino Deus**, tradicional espetáculo natalino que traz elementos do Nordeste brasileiro, como o bumba-meu-boi e os caboclos de lança. Com o fim das restrições sociais por causa da COVID-19, o espetáculo retornou ao seu local de origem, a Praça do Marco Zero. Uma celebração de Natal inspirada nos símbolos e no imaginário da cultura brasileira. • O projeto "**ACELERE NO ENEM**", maior curso preparatório gratuito do Brasil, contou com o apoio da Copergás, oferecendo aulões digitais ao vivo, simulados, monitorias e aulas tira-dúvidas a estudantes da rede estadual de ensino de Pernambuco, com objetivo de prepará-los para enfrentar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. • O "**Trem do Forró**", que já é tradição no calendário junino do Estado, chega à sua 30ª edição em 2022, difundindo a autenticidade do nosso tradicional forro pé-de-serra e fortalecendo e apoiando o conjunto das manifestações culturais juninas. O projeto celebra e valoriza a cultura do forró pé-de-serra e da quadrilha, que fazem as festas juninas de Pernambuco. • A 22ª edição da **Fenearte - Feira Nacional de Negócios do Artesanato** conta com o apoio da Copergás, que fornece gás natural para os 14 restaurantes da praça de alimentação e está presente também em uma das novidades da feira deste ano: a cozinha show, que tem apresentação diária de chefs pernambucanos. **Ainda recebeu apoio da Copergás:** Mostra CASACOR Pernambuco 2022; Dia da Consciência Cristã; projeto "Conexão Recife-Medellín COMPAZ"; Elas, Protagonistas; Seminário: Gás - O Combustível da Transição Energética; Parabéns para Gonzagão; Batalha dos Guararapes e outros projetos de patrocínios cultural e social. A Copergás é a principal patrocinadora dos projetos esportivos aprovados através da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, sancionada pelo Governador Paulo Câmara em 2015, e em fevereiro de 2021 recebeu o título de Empresa Amiga do esporte. • O projeto "**69º JUPs - Jogos Universitário de Pernambuco**", realizado pelo Federação Acadêmica de Pernambuco (FAPE) - aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte de Pernambuco. O JUPs tem por meta a participação de universitários-atletas e/ou equipes universitárias pernambucanas incentivando a prática do desporto, do lazer e do descobrimento de novos talentos, nas diversas modalidades esportivas, contribuindo para a formação integral do jovem. O 1º turno foi classificatório para os JUBs 2022, enquanto o 2º turno determinou os campeões estaduais e a classificação para o JUBs 2023.

• Outros projetos apoiados em 2022: Time Aquático, 69º JUPs, Americup Brazil (FIBA), Recife Mariners, Surf Adaptado, PE na Superliga Femina C, Gerando na Alta, XV Campeonato Norte/Nordeste de Basquete. A Companhia também apoia e incentiva os patrocínios esportivos através de Lei Federal: Piloto Dudu Trindade. **• Outros projetos esportivos que contaram com o patrocínio da Copergás:** Copa Recife de Basquete 3x3, 18º Corrida do Fogo e 54º Prêmio Bento Magalhães Copergás.

14. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: A Copergás possui a área de Tecnologia da Informação (TI), responsável por disponibilizar soluções tecnológicas que agreguem valor aos processos de negócio, mantendo a infraestrutura de TIC com segurança, provendo a privacidade e a governança de dados, buscando sempre a inovação. No ano de 2022, o montante investido em TI foi cerca de R$ 2,47 milhões e, dentre os projetos realizados, destacam-se: • Implantação do GGAS (sistema de faturamento) - migração de todos os clientes do segmento veicular, bem como início da migração dos clientes do segmento industrial; • Digitalização de processos utilizando a solução SE-Suite, proporcionando maior celeridade às atividades, como também governança. Neste ano, foram disponibilizados os seguintes processos: Compras e Contratos, Alienação de Bens, Pagamentos e Reembolso; • Avanço na implantação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), por meio: da disponibilização do Portal da Privacidade; da elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais; do desenho dos fluxos de dados de processos que tratam de dados pessoais; análise de risco dos processos, e realização da I Semana de Segurança da Informação e LGPD; • Programa de Conscientização em Segurança da Informação: são treinamentos periódicos, que visam conscientizar e garantir a segurança de todos os colaboradores e também coloca a empresa em segurança e em conformidade com as diretrizes da LGPD. • Publicação do novo portal da Copergás, principal meio de acesso do público às informações da Copergás; • Implantação da nova Central de Serviços de TI, agregando o serviço de monitoramento 24x7, garantindo maior gerenciamento sobre o ambiente da Companhia; • Troca dos computadores por notebooks, proporcionando atualização tecnológica dos equipamentos, como também garantindo mobilidade para os colaboradores.

15. CAPITAL HUMANO: Faz parte da política de recursos humanos da Copergás a valorização de seus colaboradores gerando assim oportunidades e condições para capacitação, aperfeiçoamento e reconhecimento dos seus profissionais. Para isso, a empresa desenvolve e incentiva mecanismos que contribuem com a interação das equipes, reforçando a atuação junto ao mercado de gás natural. Em 2022, a força de trabalho[1] da Companhia contou com 163 colaboradores entre concursados e comissionados, 26 estagiários, 2 jovens aprendizes e 41 prestadores de serviços. Assim, como forma de melhorar as aptidões, a Copergás investiu em treinamentos por meio de cursos de especialização, pós-graduação, participação em seminários, palestras e treinamentos diversos, de acordo com as necessidades e conhecimentos da função de cada colaborador. E como forma de agradecer a participação dos colaboradores, a Copergás presta homenagem ao empregado pelo tempo de permanência de casa a cada 5 (cinco) anos com placas comemorativas.

Dessa forma, a Copergás atua contribuindo para o desenvolvimento profissional, a evolução e a qualificação dos seus colaboradores, além de garantir motivação e comprometimento diários na realização das atividades. Como reforço das ações de reconhecimento ao mérito profissional e motivação permanente de seu capital humano, a Copergás, mantém o Programa de Participação nos Resultados, após a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

16. GOVERNANÇA CORPORATIVA: A Copergás adota os padrões da Governança Corporativa, desde 2007, alinhada à sua função social, assegurando a equidade, a transparência, a responsabilidade aos sócios pelos resultados e a obediência às normas da Lei das Sociedades por Ações e Lei das Estatais. Em 2020, a Companhia aprovou a criação do Código de Conduta e Integridade que tem por finalidade estabelecer parâmetros que orientem a conduta de todos que fazem parte da Copergás, preservar a imagem e reputação dos colaboradores, estabelecer a responsabilidade ética da Copergás com todos os *stakeholders,* entre outros objetivos. Assim, a Companhia mantém a sua responsabilidade pelo cumprimento à Lei 13.303/2016, elaborando e revisando normativos, realizando treinamentos voltados para a gestão de riscos e promovendo a divulgação, no site da Companhia, dos documentos exigidos pela referida lei. Pelo segundo ano consecutivo, a Copergás obteve o nível máximo no Índice de Adequação das Estatais (IAE) de Pernambuco com a nota 5. O IAE é um instrumento que avalia o grau de adequação das empresas estatais do Poder Executivo Estadual aos requisitos estabelecidos na Lei Federal nº 13.303/2016, no Decreto Estadual nº 43.984/2016 e nas melhores práticas de governança corporativa, a partir de pontos de controle estabelecidos pela Secretaria de Controladoria Geral do Estado de Pernambuco.

17. PERSPECTIVAS PARA 2023-2028: O Plano de Negócios Anual (PNA) 2023 e a Estratégia de Longo Prazo (ELP) 2023-2028 da Companhia preveem investimentos na ordem de R$ 77,63 milhões para o ano de 2023, com foco nos projetos de expansão da rede tanto para a Região Metropolitana do Recife quanto para o interior do Estado e um acréscimo na rede de distribuição de gás natural de mais 140 km. O gráfico abaixo apresenta o planejamento de investimento e a evolução da extensão da rede para os próximos cinco anos.

INVESTIMENTO (R$ MILHÃO) X EXTENSÃO DE REDE (km)

Gráfico 7 - Investimento x Extensão de Rede

Os principais investimentos de expansão que estão contemplados na ELP 2023-2028 e no Plano de Negócio Anual 2023, com destaque: • Finalização do empreendimento Camaragibe-Carpina que foi iniciado em 2019, passando pelas cidades de São Lourenço da Mata e Paudalho até chegar em Carpina e na sequência Nazaré da Mata; • Continuidade do projeto de expansão em Caruaru, Gravatá, Garanhuns e Petrolina; • Expansão da rede do gás natural no Distrito Industrial de Araripina (Rede Local), de forma semelhante ao de Petrolina e de Garanhuns, previsto para 2024; • Ampliação da rede de gás natural para outras cidades da Região Metropolitana do Recife e bairros da Capital onde não há saturação; • Implantação do projeto de interiorização até o município de Escada, a partir de Cabo de Santo Agostinho, com a construção de 32 km de rede de distribuição. Outros investimentos voltados para os segmentos de saturação residencial, comercial, industrial e veicular: • A Copergás planeja expandir para 2023 mais 15 novos postos de GNV na capital e Região Metropolitana do Recife e para os Municípios de Camaragibe, Carpina, Nazaré da Mata, São Lourenço, entre outras cidades. • Espera-se ultrapassar os 80.000 clientes, com novas ligações em todos os segmentos e expandir a malha de distribuição de gás natural para o interior do Estado e Região Metropolitana do Recife. • Com a finalização dos projetos de expansão para 2023, planeja-se interligar 15 novas indústrias neste ano.

Plano de Investimento

2023-2028 (R$ milhões)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	6 anos
Expansão da Rede	44,85	55,71	59,31	72,12	82,77	78,09	392,84
Saturação da Rede	7,83	5,87	5,55	7,15	9,13	12,43	47,96
Suporte	12,24	28,08	34,72	20,67	10,26	11,24	117,21
Administrativo	12,72	4,78	4,34	5,53	4,72	5,77	37,86
Total Competência	77,63	94,44	103,93	105,46	106,88	107,53	595,86

18. AGRADECIMENTOS: Com a preocupação precípua de zelar pela transparência, idoneidade e fidedignidade de toda informação declarada, além da devida responsabilidade com os compromissos assumidos e com a certeza de que foi detalhado neste instrumento todo o conteúdo exigido pela Lei nº 13.303/2016 e também pela Lei de Transparência nº 12.527/2011, a diretoria da Copergás agradece aos acionistas, conselheiros, clientes/usuários, colaboradores e todos que de alguma forma participaram pelo crescimento dessa Companhia no ano de 2022, trazendo ótimos resultados e conquistas para o estado de Pernambuco. Por fim, agradecemos também aos órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que contribuíram para que a Copergás em 2022 conseguisse concluir um ciclo de maneira positiva.

ANDRÉ WILSON DE QUEIROZ CAMPOS
Diretor Presidente
LUCIANO COUTO ROSA GUIMARÃES
Diretor Administrativo Financeiro
ROBERTO COBO ZANELLA
Diretor Técnico Comercial

[1]Até 31 de dezembro de 2022.

continua

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/

continuação

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

ATIVO CIRCULANTE	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e Equivalente de Caixa	4	90.866.988	132.825.272
Contas de Custódia	4	–	282.752
Contas a Receber de Clientes	5	236.412.641	125.107.235
Estoques		3.451.210	3.791.549
Tributos a Recuperar	6.1	44.648.953	17.942.161
Outros Ativos		3.834.889	2.952.178
Total do Ativo Circulante		**379.214.681**	**282.901.147**
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Receber de Clientes	5	–	89.166.408
Depósitos Judiciais	8	11.814.868	17.466.633
Tributos a Recuperar	6.1	199.362.733	174.656.624
Tributos e Contribuições sociais diferidos	9	6.681.710	22.001.256
Títulos e valores mobiliários		12.125.736	4.662.979
Total do Realizável a Longo Prazo		**229.985.047**	**307.953.900**
IMOBILIZADO	10	**9.004.481**	**8.824.037**
INTANGÍVEL	11	**279.929.134**	**244.182.981**
Total do Ativo Não Circulante		**518.918.662**	**560.960.918**
TOTAL DO ATIVO		**898.133.343**	**843.862.065**

PASSIVO CIRCULANTE	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e Financiamentos	15	30.594.295	4.210.526
Arrendamento Mercantil	16	871.057	711.646
Fornecedores	12	185.193.113	177.079.855
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais a Pagar		6.484.891	9.141.290
Tributos a pagar	6.2	11.019.083	15.599.946
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	13.2	17.307.999	43.038.245
Débitos nas Operações de Venda de Gás	7	17.819.809	9.826.174
Outros Passivos		5.954.021	276.288
Total do Passivo Circulante		**275.244.268**	**259.883.970**
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	15	81.053.642	45.399.142
Arrendamento Mercantil	16	11.400.741	11.018.816
Fornecedores	12	–	278.289
Tributos e Contribuições sociais diferidos	9	47.166.887	46.439.198
Participação Financeira	17	4.307.250	5.084.227
Provisão de contingências	18	1.871.381	65.644.485
Total do Passivo Não Circulante		**145.799.901**	**173.864.157**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	13.1	234.272.769	220.527.579
Reserva de Lucros	13.3	193.277.454	62.024.143
Dividendos à Disposição dos Acionistas	13.2	49.538.951	127.562.216
Total do Patrimônio Líquido		**477.089.174**	**410.113.938**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**898.133.343**	**843.862.065**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA - VENDAS DE GÁS E SERVIÇOS	19	1.616.713.157	1.712.721.020
Receita de Construção	21.5	79.729.921	57.320.184
		1.696.443.078	**1.770.041.204**
CUSTO DOS PRODUTOS/ SERVIÇOS VENDIDOS	20	(1.500.296.184)	(1.545.120.992)
Custo de Construção	21.5	(79.729.921)	(57.320.184)
		(1.580.026.105)	**(1.602.441.176)**
LUCRO BRUTO		**116.416.973**	**167.600.028**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas Comerciais	21.1	(11.174.893)	(8.924.233)
Despesas Gerais e Administrativas	21.2	(53.068.307)	(47.427.527)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21.3	28.459.806	114.108.446
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**80.633.579**	**225.356.714**
Receitas Financeiras	21.4	30.917.404	39.993.642
Despesas Financeiras	21.4	(12.327.753)	(3.491.901)
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO		**99.223.230**	**261.858.455**
Imposto de Renda	6.3	(8.015.267)	(36.047.811)
Incentivo Fiscal SUDENE	6.3	14.687.247	17.918.628
Contribuição Social	6.3	(3.179.692)	(13.302.205)
IRPJ/CSLL Diferidos	9	(16.047.235)	(35.514.562)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.2	**86.668.283**	**194.912.505**
RESULTADO POR AÇÃO - Em reais			
Básico e diluído	13.3	**0,50**	**1,19**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Capital Social	Reservas de Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Reserva de Lucros: Retenção de Lucros	Reserva de Lucros: Total	Dividendos à disposição dos Acionistas	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**207.612.930**	**12.914.649**	**39.264.617**	**–**	**52.179.266**	**44.162.627**	**–**	**303.954.823**
Dividendos Adicionais Propostos Aprovados	–	–	–	–	–	**(44.162.627)**	–	**(44.162.627)**
Aumento de capital social conforme 129ª AGE de 15/12/2021	11.184.222	(11.184.222)	–	–	(11.184.222)	–	–	–
Aumento de capital social conforme 130ª AGE de 15/12/2021	1.730.427	(1.730.427)	–	–	(1.730.427)	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	194.912.505	**194.912.505**
Reserva legal	–	–	4.840.898	–	4.840.898	–	(4.840.898)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	17.918.628	–	–	17.918.628	–	(17.918.628)	–
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	–	127.562.216	(127.562.216)	–
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(32.120.738)	**(32.120.738)**
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(12.470.025)	**(12.470.025)**
Em 31 de dezembro de 2021	**220.527.579**	**17.918.628**	**44.105.515**	**–**	**62.024.143**	**127.562.216**	**–**	**410.113.938**
Dividendos Adicionais Propostos Aprovados	–	–	–	127.562.216	127.562.216	(127.562.216)	–	–
Aumento de capital social conforme 139ª AGE de 27/12/2022	13.745.190	(13.745.190)	–	–	(13.745.190)	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	86.668.283	**86.668.283**
Reserva legal	–	–	2.749.039	–	2.749.039	–	(2.749.039)	–
Constituição de reserva de incentivos fiscais	–	14.687.246	–	–	14.687.246	–	(14.687.246)	–
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	(536.040)	**(536.040)**
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	–	49.538.951	(49.538.951)	–
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	–	(19.157.007)	**(19.157.007)**
Em 31 de dezembro de 2022	**234.272.769**	**18.860.684**	**46.854.554**	**127.562.216**	**193.277.454**	**49.538.951**	**–**	**477.089.174**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13.2	**86.668.283**	**194.912.505**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		**–**	**–**
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO		**86.668.283**	**194.912.505**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

	2022	2021 (Reapresentada)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	**86.668.283**	**194.912.505**
Despesas que não afetam o caixa:		
Amortizações	35.745.344	26.568.207
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(63.773.104)	32.131.282
Atualização monetária de depósitos judiciais	(352.348)	(198.017)
Atualização (liquida) de *Take or Pay*	2.510.630	(4.596.155)
Provisão para participação nos lucros	2.322.406	5.519.425
Provisão de perdas	(17.845.644)	–
	45.275.567	254.337.247
Variação no ativo		
Contas a receber de clientes	(4.293.354)	20.440.430
Estoques	340.339	(631.432)
Tributos a recuperar	(51.412.902)	(162.556.362)
Movimentação de depósitos judiciais	6.004.113	(4.472.245)
Direito de uso	(1.125.694)	(648.508)
Outros ativos operacionais	7.256.830	(11.046.759)
	(43.230.668)	(158.914.876)
Variação no passivo		
Fornecedores	7.834.969	(4.900.269)
Impostos e contribuições	26.764.678	79.365.593
Participações nos lucros	(5.527.372)	(1.558.852)
Outros passivos operacionais	12.059.305	415.228
	41.131.580	73.321.700
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(33.002.899)	(25.123.710)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**10.173.580**	**143.620.361**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no Ativo Intangível	(71.673.223)	(56.768.127)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(71.673.223)	(56.768.127)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Juros sobre o capital próprio pagos	(10.917.507)	(10.373.911)
Dividendos Pagos	(32.120.737)	(49.001.330)
Empréstimos e Passivo de arrendamento	62.579.603	49.734.209
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos	19.541.359	(9.641.032)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(41.958.284)**	**77.211.202**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	132.825.272	55.614.070
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	90.866.988	132.825.272
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(41.958.284)**	**77.211.202**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Nota	2022	2021
Receitas			
Receita com a distribuição de gás canalizado e outras	19	2.075.714.480	2.155.034.384
Outras receitas	21.3	160.312.736	258.129.143
		2.236.027.216	**2.413.163.527**
(–) Insumos adquiridos de terceiros			
Custos de industrialização do gás		(1.746.227.132)	(1.876.968.250)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(156.441.455)	(108.580.448)
		(1.902.668.587)	**(1.985.548.698)**
(=) Valor Adicionado Bruto		**333.358.629**	**427.614.829**
(–) Retenções			
Amortização	11	(33.800.858)	(25.753.737)
		(33.800.858)	**(25.753.737)**
(=) Valor Adicionado Líquido produzido pela entidade		**299.557.771**	**401.861.092**
(+) Valor Adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	21.4	30.917.404	39.993.642
		30.917.404	**39.993.642**
(=) Valor Adicionado total a distribuir		**330.475.175**	**441.854.734**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal:			
Remuneração direta		31.919.316	26.515.934
Benefícios		9.413.298	11.611.314
FGTS		1.743.443	1.476.128
		43.076.057	**39.603.376**
Tributos:			
Federais		26.395.676	86.826.553
Estaduais		161.011.064	116.072.354
Municipais		996.342	948.045
		188.403.082	**203.846.952**
Financiadores:			
Juros e despesas financeiras		12.327.753	3.491.901
		12.327.753	**3.491.901**
Acionistas:			
Juros sobre o capital próprio		19.157.007	12.470.025
Dividendos		536.040	32.120.738
Lucros retidos		66.975.236	150.321.742
		86.668.283	**194.912.505**
		330.475.175	**441.854.734**

NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL - OBJETO SOCIAL: A Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS ("Companhia") tem como atividades preponderantes á aquisição, distribuição e comercialização de gás e a prestação de serviços correlatos, especialmente execução de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás. Constituída em 17 de setembro de 1992, a Companhia é uma sociedade por ações de economia mista, autorizada a funcionar de acordo com a Lei Estadual nº 10.656, de 28 de setembro de 1991. A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo Estado de Pernambuco, conforme contrato de concessão de 5 de novembro de 1992. O endereço registrado do escritório da Companhia é Av. Conselheiro Aguiar, 1748, Boa Viagem, Recife/PE. ***Alteração de acionista:*** Com a efetivação da venda de 51% das ações da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Compass Gás e Energia S.A., foi comunicada ao mercado, em 11/07/2022, a alteração da razão social da Gaspetro para Commit Gás S.A.. Dessa forma, as transações efetuadas com empresas ligadas ao acionista Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) deixaram de ser classificadas como partes relacionadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 2.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas através das Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 24 de fevereiro de 2023, e serão encaminhadas para apreciação do Comitê de Auditoria Estatutário, aprovação do Conselho de Administração e emissão de parecer do Conselho Fiscal. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **2.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis não têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 são: **Nota 5 -** Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber: Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes. **Nota 10 -** Depreciação do Imobilizado por Arrendamento Mercantil: Taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registros contábeis no resultado do período em conformidade com o prazo do arrendamento. **Nota 11 -** Amortização dos bens do ativo intangível: Taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registros contábeis no resultado do período, segundo o contrato de concessão. **Nota 24 -** Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e probabilidade da saída de recursos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e ainda as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto com referência aos ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo Valor Justo. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral), emitida pelo CPC em novembro de 2014. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. **(a) Classificação circulante versus não circulante:** A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Os ativos e passivos são classificados no circulante quando espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade e até 12 meses após a data do balanço. A Companhia classifica todos os demais ativos e passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante. **(b) Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma. A Companhia mensura seus instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: i. No mercado principal para o ativo ou passivo. ii. Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. iii. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso. A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo: Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração. Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. A Companhia classifica como Nível 1 os ativos (Créditos nas Operações de Venda e Aquisição de Gás), no passivo (Débitos nas Operações de Venda e Aquisição de Gás) relacionados à variação do preço do Gás, visto que por se tratar de um mercado regulado, os competidores tem acesso irrestrito à precificação, em geral emitidas por meio de resoluções da Agência Reguladora. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram mudanças nos níveis avaliados. Em cada data de reporte, a Administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. A Administração também compara cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação está em nível aceitável. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas. Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. **(a) Caixa e equivalente de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente e aplicação financeiras de alta liquidez, de curto prazo, resgatáveis com insignificante risco de mudança de valor, que são registradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais até a data do balanço e não superam o valor de mercado. **(b) Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia reconhece um ativo e um passivo financeiro inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalente de caixa, contas a receber e créditos nas operações de gás. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e débitos nas operações de gás. **(c) Avaliação da Recuperabilidade de Ativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplência ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. Até a data de aprovação das demonstrações financeiras não foram identificadas perdas por *impairment*, exceto àquelas registradas no contas a receber a título de provisão de créditos para liquidação duvidosa. **(d) Intangível:** Itens objeto do contrato de concessão estão registrados no ativo intangível e são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). ***(i)* Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. ***(ii)* Amortização:** Apesar da concessão ser de 50 anos, a amortização é calculada utilizando-se o método linear baseado no prazo de 10 anos conforme previsto no contrato de concessão. A amortização é calculada sobre o custo de itens do ativo intangível e reconhecida no resultado. Nota que a fórmula de preço estipulada contratualmente pelo Poder Concedente é base substancial da fruição dos benefícios econômicos esperados pela Companhia, tenha visto que após o período de 10 (dez anos) a parcela do Ativo Intangível 100% (cem por cento) amortizada não irá compor o preço ao consumidor final. A amortização é calculada sobre o custo de itens do ativo intangível e reconhecida no resultado. ***(iii)* Avaliação da Recuperabilidade de Ativos Intangíveis:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável, sendo que as análises realizadas não apontaram necessidades de ajuste. **(e) Arrendamentos:** A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais e avaliou os termos e condições dos contratos, os riscos e benefícios assumidos, e desta forma, considera os contratos como arrendamentos mercantis de baixo valor, aqueles nos quais os ativos subjacentes em base absoluta sejam inferiores a R$ 26.087 (*US$ 5.000)*, reconhecendo na conta de resultado os valores correspondentes ao contrato, a luz do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil - Item 06. A Companhia identifica e classifica os contratos de arrendamento como sendo:

Classificação	Duração
Imóveis	10 ano
Equipamentos de Informática	1 ano
Veículos	1 ano

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos operacionais de imóveis, a Companhia reconheceu R$ 10.234.141 de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante o ano a Companhia reconheceu R$ 945.250 (2021 - R$ 846.326) de depreciação e R$ 1.173.186 (2021 - R$ 1.127.551) de juros destes arrendamentos. **(f) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. ***(i)* Despesas de imposto de renda e contribuição social**

continua

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

corrente: A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço. Os ativos ou passivos fiscais são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(g) Receitas de contratos com clientes:** Companhia tem como política, o reconhecimento da receita quando todos os critérios previstos no CPC 47 forem atendidos, ou seja, quando a obrigação de performance for concluída, mas isso não se limita a: 1. O cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo cumprimento da obrigação de desempenho por parte da Companhia, ou seja, a disponibilidade e consumo imediato do Gás; 2. A Companhia transferiu para o cliente os riscos significativos e os direitos de propriedade do item; 3. A Companhia não mantém envolvimento gerencial, tão pouco, controle efetivo sobre o item vendido; 4. O montante da receita pode ser mensurado com confiabilidade; 5. É provável que o benefício econômico associado a transação flua para a Companhia; e 6. Os custos incorridos e a incorrer sobre a transação podem ser mensurados com confiabilidade. ***(i)* Receita de venda de gás:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de gás é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, quando for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e quando o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável, ou seja, quando há transferência de controle. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização. O momento da transferência dos riscos e benefícios na venda de gás é mensurado de acordo com o consumo do gás pelo cliente. A Receita Operacional Liquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas. ***(ii)* Receita de serviços:** A Companhia reconhece a receita com a prestação de serviços com base no estágio de conclusão do serviço. Essa receita é proveniente da cobrança da Tarifa de Utilização do Serviço de Distribuição - TUSD, definida e homologada pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE através de sua Resolução nº 96/2014. As receitas de serviços representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação do serviço no curso normal das atividades da Companhia, deduzida de quaisquer estimativas, descontos comerciais e/ou bonificações concedidas ao comprador, se aplicável. ***(iii)* Contratos de construção - Receitas e custos:** As receitas e custos de construção, cuja evidenciação se tornou obrigatória para concessionárias de serviços de distribuição a partir da Interpretação Técnica ICPC01 (Contratos de Concessão), foram reconhecidos conforme IFRS 15 (CPC 47), que orienta o reconhecimento da receita a partir de razoável e confiável mensuração do progresso para a satisfação completa de obrigação de desempenho, proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis, esclarecendo que quando não é possível efetuar estimativa confiável sobre a realização do ativo, somente deve ser reconhecido o ativo até o montante considerado provável de realização. A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção. Para viabilizar a distribuição de gás natural canalizado, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes vencedores para realização das obras. A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço prestado ao poder concedente, e a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo. A Companhia não reconhece margem na construção de infraestrutura, pois essa margem está vinculada aos serviços contratados de terceiros por valores que refletem o valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa 21.5. ***(iv)* Débitos na Venda de Gás:** Passivos de débitos na venda de gás são oriundos de diferenças de quantidade mínimas de retirada de gás contratualmente firmadas das quantidades efetivamente retiradas em um determinado espaço de tempo. Se o cliente efetuar pagamento antes que a Companhia lhe transfira bens ou serviços, um passivo é reconhecido quando o pagamento antecipado for efetuado. Esses são reconhecidos como receita quando a Companhia cumpre as obrigações previstas no contrato, mesmo não havendo a transferência de bens. **(h) Receitas financeiras e despesas financeiras:** A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As receitas financeiras abrangem receitas com aplicações financeiras, juros ativos e multas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável da concessão são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **(i) CPC 48 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48 emitido em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. O CPC 48 foi alterado em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requerimentos para contabilidade de hedge. Outra revisão do CPC 48 foi emitida em julho de 2014 e incluiu, principalmente: (a) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros; e (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a "valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes" (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples. A seguir estão demonstradas as reclassificações de categorias comparativas dos ativos e passivos financeiros:

			31/12/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Categoria CPC 48/IAS 9
Ativo (Circulante e não circulante)						
Caixa e equivalentes de caixa	4	80.733.827	80.733.827	114.932.926	114.932.926	Custo amortizado
Contas a receber, líquidas	5	236.412.641	236.412.641	214.273.643	214.273.643	Custo amortizado
Títulos e Valores Mobiliários	4	10.133.161	10.133.161	17.892.346	17.892.346	Custo amortizado
		327.279.629	**327.279.629**	**347.098.915**	**347.098.915**	
Passivo (Circulante e não circulante)						
Fornecedores	12	185.193.113	185.193.113	177.079.855	177.079.855	Custo amortizado
Gás Pago e Não Retirado (*Take Or Pay*)	7	17.819.809	17.819.809	9.826.174	9.826.174	Valor justo por meio do resultado
		203.012.922	**203.012.922**	**186.906.029**	**186.906.029**	

Os Administradores da companhia mantiveram a provisão esperada de crédito de liquidação duvidosa com base em acompanhamento das perdas ocorridas nos últimos 5 anos, e não identificaram impactos relevantes nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **(j) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(k) Planos de contribuição definida:** As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. **(l) Demonstrações de valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP e está sendo divulgada como informação financeira suplementar.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E CONTA DE CUSTÓDIA: A composição do Caixa e seus equivalentes, apresentadas no Ativo Circulante, são:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	80.733.827	114.932.926
Aplicações financeiras (a)	10.133.161	17.892.346
Total de Caixa e Equivalente de Caixa	**90.866.988**	**132.825.272**
Conta de Custódia (b)	–	282.752
Total de Caixa e Equivalente de Caixa e conta de custódia	**90.866.988**	**133.108.024**

(a) As aplicações financeiras são realizadas observando a Norma Interna de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração, que prevê a aplicação em CDB's (Certificado de Depósito Bancário) referenciados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 31/12/2022 essas aplicações financeiras estão sendo rentabilizadas a 104% do CDI (2021 - 104%). As mesmas são efetivamente usadas no dia a dia das atividades da Companhia possuindo liquidez imediata e não há perda significativa de valor. (b) Valores retidos em conta corrente do Banco do Brasil, que originalmente foram depositados pela TERMOPERNAMBUCO S.A., para pagamentos de faturas à Companhia com constituição de controvérsia.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES:

	31/12/2022	31/12/2021
TERMOPERNAMBUCO S.A. (a)	43.639.498	44.960.896
Clientes do segmento industrial	51.355.336	57.200.431
Clientes do segmento veicular	17.855.342	14.246.651
Clientes do segmento autoprodutor	108.718.909	92.356.220
Outros	35.012.458	7.832.704
Total de contas a receber	**256.581.543**	**216.596.902**
(–) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável (c)	(20.168.902)	(2.323.259)
	236.412.641	**214.273.643**
Circulante	236.412.641	125.107.235
Não Circulante (b)	–	89.166.408
	236.412.641	**214.273.643**

(a) Os valores correspondentes às vendas de gás natural junto à TERMOPERNAMBUCO são faturados mensalmente, com vencimento da parcela de Transporte até o 15° dia seguinte ao mês de consumo e as parcelas de Commodity e Remuneração COPERGÁS em 35 dias contados do primeiro dia do mês seguinte ao mês de consumo. A composição do saldo de clientes por idade de vencimento é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	139.856.055	121.713.360
Vencidos até 90 dias (b)	6.729.650	3.144.495
Vencidos há mais de 90 dias (b)	109.995.838	91.739.047
	256.581.543	**216.596.902**

(b) Do montante do saldo de clientes vencidos de R$ 116.725.489 (2021 - R$ 94.883.542), R$ 108.718.909 (2021 - R$ 89.166.408) são faturas relacionadas a Refinaria Abreu e Lima (RNEST), cuja causa está judicializada pela Petróleo Brasileiro S/A., através de Ação Ordinária, com garantia de depósito judicial, que questiona a aplicação da Resolução ARPE nº 115/2016, na qual a ARPE (Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco) estabeleceu a TUSD (Tarifa de Utilização do Sistema de Distribuição) de R$ 0,0282/m³. Para 2022 houve uma reclassificação do saldo em aberto para o circulante em virtude de adiantadas tratativas para solução do recebimento no 1º semestre de 2023. (c) Durante avaliação dos valores a receber a Companhia avaliou como provável perdas e realizou o aumento da provisão para perdas por redução do valor recuperável.

6. TRIBUTOS: 6.1 Tributos a Recuperar:

Circulante

	31/12/2022	31/12/2021
Crédito Pis/Cofins (a)	2.304.958	2.491.713
Saldo negativo - IRPJ/CSLL (b)	35.501.013	10.614.159
ICMS (c)	6.805.558	4.798.865
Outros	37.424	37.424
	44.648.953	**17.942.161**

(a) Crédito de PIS/COFINS decorrente da amortização do ativo intangível, amortização de arrendamento mercantil e retenções na fonte. (b) Tanto o IRPJ como a CSLL apresentaram saldo negativo na apuração do Lucro Real de 2022 e 2021. Tais valores serão utilizados em compensações no exercício subsequente. (c) Saldo composto principalmente dos créditos sobre aquisições de bens permanentes.

Não Circulante

	31/12/2022	31/12/2021
Crédito Pis/Cofins (d)	1.527.999	1.534.388
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (e)	197.770.885	173.078.676
Outros	63.849	43.560
	199.362.733	**174.656.624**

(d) Crédito de PIS/COFINS sobre amortização de arrendamento mercantil; (e) Em 2016, a ABEGÁS (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado) ajuizou ação declaratória e ação de repetição de indébito em face da União, em substituição aos seus associados, aí se incluindo a Copergás, cujo objeto envolve a discussão acerca da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. A ação de repetição de indébito ainda não teve seu trânsito em julgado. Em 2021 foi reconhecido um montante de créditos de R$ 173.078 mil, que vem sendo atualizado monetariamente pela SELIC.

6.2 Tributos a Pagar:

	31/12/2022	31/12/2021
ICMS a recolher - Regime normal	729.151	272.690
ICMS a recolher - Diferencial de alíquota	64.793	129.197
PIS/COFINS/IRPJ e Contribuição Social	382.237	8.703.768
IRRF - Folha de pagamento	516.582	410.500
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	2.385.047	–
INSS - Folha de pagamento	711.393	590.217
INSS retido na Fonte	223.230	266.755
ISS retido na fonte	262.778	302.480
ISS a recolher	5.435.945	4.617.811
Outros	307.927	306.528
	11.019.083	**15.599.946**

6.3 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro: ***(i) Subvenções governamental:*** A Companhia vem usufruindo do benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis incidentes sobre o lucro da exploração. Tal benefício teve início em 1º de janeiro de 2014 e estará vigente até 31 de dezembro de 2023 conforme Ato Declaratório Executivo DRF/REC Nº 62 (publicado no D.O.U. de 28/04/2015) no qual a RFB declarou reconhecido o direito da Copergás. Em 26 de dezembro de 2019, foi expedida pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE o Laudo Constitutivo 0279/2019, que concedeu à Copergás o benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis incidentes sobre o lucro da exploração, em função da capacidade instalada do empreendimento de 2.569.965.000 m³/ano por um prazo de 10 anos, contados a partir do ano calendário de 1º de janeiro de 2019, considerando as atividades de produção, de tratamento e de distribuição do gás natural em tubulações. De acordo com o artigo 3º do Decreto nº 4.213 de 26 de abril de 2012, a Copergás protocolou no decorrer de 2021, junto à Receita Federal do Brasil - RFB, o Pedido de Reconhecimento de direito à redução do IRPJ. Conforme disposição da Lei nº 11.638/07, o valor correspondente à redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração foi contabilizado diretamente no resultado da Companhia, na rubrica de imposto de renda. Ao final de cada exercício social, a parcela correspondente ao incentivo apurado no exercício é transferida para a reserva de incentivos fiscais (Reserva de lucros), para posterior integralização ao Capital Social da Companhia. ***(ii) Imposto de renda e contribuição social:*** A conciliação entre os tributos sobre o lucro, calculados com base nas alíquotas efetivas e o montante de despesas reconhecido no resultado está assim demonstrada:

	31/12/2022		31/12/2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	99.223.230	99.223.230	261.858.456	261.858.456
Adições e exclusões Permanentes:				
Brindes e patrocínios	695.139	695.139	628.576	628.576
Provisões não dedutíveis	39.950.776	39.950.776	34.162.347	34.162.347
Reversão de provisões não dedutíveis	(83.717.331)	(83.717.331)	–	–
Resultado Líquido de adequação ao CPC 06 (R2)	172.201	172.201	208.805	208.805
PIS/COFINS sobre base de cálculo do ICMS	(2.140.263)	(2.140.263)	(136.585.876)	(136.585.876)
Juros sobre Capital Próprio	(19.157.007)	(19.157.007)	(12.470.025)	(12.470.025)
Total	**35.026.745**	**35.026.745**	**147.802.283**	**147.802.283**

	31/12/2022		31/12/2021	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota nominal do imposto de renda (1) e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(8.732.686)	(3.152.407)	(36.926.570)	(13.302.205)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do exercício:				
(–) Incentivo PAT/Lei Rouanet/ Outros	717.419	(27.285)	878.759	–
Imposto de renda e contribuição social correntes	**(8.015.267)**	**(3.179.692)**	**(36.047.811)**	**(13.302.205)**
(–) Incentivo Fiscal SUDENE	14.687.247	–	17.918.628	–
Imposto de renda e contribuição social	**6.671.980**	**(3.179.692)**	**(18.129.183)**	**(13.302.205)**

(1) Está alíquota já considera o adicional de Imposto de Renda sobre o lucro excedente a R$ 240mil/ano.

7. DÉBITOS E CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA E COMPRA DE GÁS: ***Débitos nas operações de venda de gás:*** Os débitos provêm do recebimento de valores de clientes referente a quantidade de gás paga e não retirada a título de *Take or Pay* (ToP) previsto no contrato de venda de gás natural, firmado entre a Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS e seus clientes do mercado não termoelétrico, podendo ser recuperado pelo cliente, no todo ou em parte, durante a vigência do contrato. Em 31 de dezembro de 2022 o montante a ser recuperado pelos clientes monta em R$ 17.819.809 (2021 - R$ 9.826.174). ***Créditos nas operações de compra de gás:*** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não havia saldo de créditos nas operações de compra de gás que se referia ao pagamento antecipado aos supridores referente a quantidade de gás paga e não retirada. As quantidades pagas e não retiradas poderão ser recuperadas de acordo com os contratos firmados junto aos supridores e no limite do valor do depósito corrigido pela variação do preço do gás. Para o contrato de compra e venda de gás para a Termopernambuco, o prazo de recuperação e pagamento das quantidades pagas e não retiradas se dá até o último mês do sétimo ano seguinte ao da apuração da quantidade paga e não retirada de um determinado ano. Após o término do contrato, incluída as hipóteses de prorrogação, excetuada a hipótese de rescisão provocada pela TERMOPERNAMBUCO, os saldos de quantidades pagas e não retiradas serão recuperados: • Até o limite da QDC ou aquele que venha a ser acordado entre a Copergás, Termopernambuco e a Interveniente Petrobras; • No prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias seguintes ao do término do contrato.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS:

		31/12/2022	31/12/2021
Processos trabalhistas		24.268	150.064
Processo nº 2004.83.00.006156-0	(a)	370.292	352.283
Processo nº 19647.002358/2003-51	(a)	–	674.084
Processo nº 2004.83.00.018397-5	(b)	–	744.218
Processo nº 10480.012750/2002-01	(a)	7.931.005	7.550.140
Processo nº 040271700722101135	(c)	241.555	4.623.719
Outros		3.247.748	3.372.125
		11.814.868	**17.466.633**

(a) Processo de reconhecimento da isenção do IRPJ; (b) Processo de abstenção de cobrança da faixa de domínio federal cobrada pelo DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes; (c) Depósito em favor da Brasilencorp conforme detalhado na Nota Explicativa 24.

Movimentação dos depósitos judiciais:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	17.466.633	12.796.371
Adições e atualização monetária	81.710.565	12.560.620
Baixas	(87.362.330)	(7.890.358)
Saldo no final de exercício	**11.814.868**	**17.466.633**

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS:

Ativo

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ Diferido	4.913.022	16.177.394
CSLL Diferida	1.768.688	5.823.862
	6.681.710	**22.001.256**

Passivo

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ Diferido	34.681.535	34.146.469
CSLL Diferida	12.485.352	12.292.729
	47.166.887	**46.439.198**

Resultado do Exercício

	31/12/2021	31/12/2020
IRPJ Diferido	(11.799.438)	(26.113.649)
CSLL Diferida	(4.247.797)	(9.400.913)
	(16.047.235)	**(35.514.562)**

Tributos e contribuições sociais diferidos são gerados por diferenças temporárias existentes na data do balanço entre os valores contábeis e bases fiscais de ativos e passivos. Impostos e contribuições diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. Os Impostos e contribuições diferidos ativos e passivos foram mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos. As naturezas desses saldos são diretamente relacionadas às provisões de contingências (Passivo) e no montante da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (Ativo). A realização desse ativo diferido está estimada para período superior a 3 (três) anos.

10. IMOBILIZADO - ARRENDAMENTO MERCANTIL:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo de Direito de Uso - Imóveis	12.356.433	11.223.637
Amortização	(3.351.952)	(2.399.600)
	9.004.481	**8.824.037**

Movimentação do arrendamento mercantil:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	8.824.037	9.021.671
Adições e atualização monetária	1.125.757	648.508
Baixas e depreciação	(945.313)	(846.142)
Saldo no final de exercício	**9.004.481**	**8.824.037**

A vigência do contrato de arrendamento é de 15 anos com término em 2032. A taxa incremental utilizada para ajuste ao valor presente foi de 9,90% ao ano. Os contratos são atualizados anualmente pelo INPC.

11. INTANGÍVEL: A amortização foi calculada com base no prazo dos ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços. Portanto, 10 anos é, no entendimento da Administração, o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos seus ativos intangíveis, e, consequentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido, a Administração considera que a sua interpretação vai ao encontro das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no tocante aos itens 98, 98A e 98B do CPC 04 R1, além de retratar com transparência a aderência das mesmas ao negócio da Companhia. A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, por que: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite o equilíbrio entre a receita e os custos da atividade. Nos quadros a seguir apresenta-se a movimentação do intangível no exercício.

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Pesquisa e desenvolvimento	166.200	(69.079)	97.121	166.200	–	166.200
Terrenos	1.018.982	–	1.018.982	1.018.982	–	1.018.982
Edificações	162.868	(101.293)	61.575	162.868	(89.468)	73.400
Benf. em imóveis de terceiros	5.716.723	(5.262.929)	453.794	5.582.243	(5.123.338)	458.905
Instalações	534.444.471	(370.939.824)	163.504.647	497.534.251	(338.814.987)	158.719.264
Móveis e utensílios	2.721.227	(2.111.240)	609.987	2.607.656	(1.848.557)	759.099
Máquinas e equipamentos	5.828.805	(3.455.131)	2.373.674	5.185.251	(3.036.964)	2.148.287
Equipamentos de informática	22.690.022	(12.006.479)	10.683.543	20.645.981	(10.232.567)	10.413.414
Obras em andamento	97.168.561	–	97.168.561	65.341.204	–	65.341.204
Participação financeira	11.269.457	(7.312.207)	3.957.250	11.269.457	(6.185.231)	5.084.226
	681.187.316	**(401.258.182)**	**279.929.134**	**609.514.093**	**(365.331.112)**	**244.182.981**

MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

	Taxa de amortização % a.a.	Saldo inicial em 01/01/2022	Adições	Transferências	Baixas	Saldo final em 31/12/2022
Pesquisa e desenvolvimento	10	166.200	–	–	–	166.200
Terrenos	–	1.018.982	–	–	–	1.018.982
Edificações	10	162.868	–	–	–	162.868
Benf. em imóveis de terceiros	10	5.582.243	134.480	–	–	5.716.723
Instalações	10	497.534.250	8.598.248	28.508.823	(196.850)	534.444.471
Móveis e utensílios	10	2.607.656	113.571	–	–	2.721.227
Máquinas e equipamentos	10	5.185.251	647.919	–	(4.365)	5.828.805
Equipamentos de informática	10	20.645.982	2.474.223	–	(430.183)	22.690.022
Obras em andamento		65.341.204	67.761.477	(28.508.823)	(7.425.297)	97.168.561
Participação financeira	10	11.269.457	–	–	–	11.269.457
Subtotal		**609.514.093**	**79.729.918**	**–**	**(8.056.695)**	**681.187.316**
(–) Amortização acumulada		(365.331.112)	(38.559.772)	–	2.632.702	(401.258.182)
Total do intangível		**244.182.981**	**41.170.146**	**–**	**(5.423.993)**	**279.929.134**

continua

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

	Taxa de amortização % a.a.	Saldo inicial em 01/01/2021	Adições	Transferências	Baixas	Saldo final em 31/12/2021
Pesquisa e desenvolvimento	10	166.200	–	–	–	166.200
Terrenos	–	1.018.982	–	–	–	1.018.982
Edificações	10	162.868	–	–	–	162.868
Benf. em imóveis de terceiros	10	5.533.578	48.665	–	–	5.582.243
Instalações	10	434.897.598	6.171.704	56.511.112	(46.164)	497.534.250
Móveis e utensílios	10	2.474.376	133.280	–	–	2.607.656
Máquinas e equipamentos	10	4.735.654	449.620	–	(23)	5.185.251
Equipamentos de informática	10	18.031.199	2.685.643	–	(70.860)	20.645.982
Obras em andamento		74.456.076	47.934.480	(56.511.112)	(538.240)	65.341.204
Participação financeira	10	11.269.457	–	–	–	11.269.457
Subtotal		**552.745.988**	**57.423.392**	**–**	**(655.287)**	**609.514.093**
(–) Amortização acumulada		(337.395.959)	(27.935.153)	–	–	(365.331.112)
Total do intangível		**215.350.029**	**29.488.239**	**–**	**(655.287)**	**244.182.981**

12. FORNECEDORES:

	31/12/2022	31/12/2021
Petróleo Brasileiro S/A (a)	109.988.963	163.250.467
Shell Energy do Brasil Gás Ltda. (a)	65.797.755	–
Fornecedores diversos	9.406.395	14.107.677
Total de Fornecedores	**185.193.113**	**177.358.144**
Circulante	185.193.113	177.079.855
Não Circulante	–	278.289
	185.193.113	**177.358.144**

(a) Faturas decorrentes de aquisição de gás natural.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: 13.1 Capital Social: O capital social é composto de 173.675.838 (2021 - 163.485.912) ações sem valor nominal, sendo 57.891.948 (2021 - 54.495.306) ações ordinárias, e 115.783.890 (2021 - 108.990.606) ações preferenciais, todas de classe única. O valor total do Capital Social em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 234.272.769 (2021 - R$ 220.527.579). O capital autorizado é de 300.000.000 de ações. As ações preferenciais são nominativas não resgatáveis, não possuem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia. **13.2 Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio:** O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202. A proposta de distribuição do lucro líquido relativo ao exercício de 2022, que está sendo encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, no montante de R$ 86.668.283 (2021 - R$ 194.912.505), pode ser demonstrada como segue:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	**86.668.283**	**194.912.505**
(–) Reserva legal - 5% até o limite de 20% do capital social	(2.749.038)	(4.840.898)
(–) Reserva de incentivos fiscais	(14.687.247)	(17.918.628)
Lucro líquido ajustado para a determinação do dividendo	**69.231.998**	**172.152.979**
Distribuição proposta, equivalente a 100% do Lucro Líquido ajustado - R$ 0,40 por ação (100% em 2021, R$ 1,05 por ação), composta de:		
Dividendo mínimo obrigatório (25% do lucro básico)	**17.307.999**	**43.038.245**
Juros sobre o capital próprio	19.157.007	12.470.025
Imposto de Renda Retido na Fonte	(2.385.048)	(1.552.518)
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	536.040	32.120.738
	17.307.999	**43.038.245**
Juros sobre o capital próprio	19.157.007	12.470.025
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	536.040	32.120.738
Dividendos adicionais propostos	49.538.951	127.562.216
Total Proposto	**69.231.998**	**172.152.979**

Os Juros sobre Capital Próprio de R$ 19.157.007 (2021 - R$ 12.470.025) foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios líquidos de Imposto de Renda, sendo R$ 16.771.959 (2021 - R$ 10.917.507) distribuídos de acordo com a participação societária de cada acionista. Tais Juros estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte ao percentual de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. **13.3 Reserva de Lucros:** Na 30ª AGO realizada em 20 de abril de 2022 foi aprovada a constituição de uma reserva de lucros no montante de R$ 127.562.216. **13.4 Lucro por ação:** O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e quantidades de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício atribuído aos acionistas da Companhia	86.668.283	194.912.505
Total de ações ordinárias e preferenciais	173.675.838	163.485.912
Lucro por ação	**0,50**	**1,19**

14. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: (i) Operações com pessoal-chave da Administração: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a remuneração total dos conselheiros de administração e diretores da Companhia foi de R$ 2.101.180 (2021 - R$ R$ 2.034.703), respectivamente.

(ii) Transações com partes relacionadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Clientes (a)	–	92.356.220
Títulos de Crédito a receber (b)	–	18.547.735
Passivo		
Fornecedores (c)	–	162.972.178
Dividendos e reembolso aos acionistas	326.934	32.224.407
Juros sobre Capital Próprio	16.771.959	10.917.507
Resultado		
Compra de gás natural (d)	–	1.513.050.203

(a) Refere-se à cobrança dos Serviços de Utilização do Sistema de Distribuição de gás, através da TUSD; (b) Penalidade de Falha de Fornecimento de gás termoelétrico; (c) Débitos existentes com a PETROBRAS, relacionados ao fornecimento de gás natural; (d) Valor líquido de tributos incidentes na aquisição. A redução dos saldos ao final de 2022, deve-se basicamente à efetivação da venda de 51% das ações da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Compass Gás e Energia S.A. Assim a Petróleo Brasileiro S/A deixou de ser classificada como parte relacionada. Diante das mudanças ocorridas no mercado de gás, no ano de 2019, a COPERGÁS participou de uma chamada pública coordenada com as distribuidoras do nordeste para aquisição de gás natural. Apesar desse estímulo ao aumento da concorrência no suprimento de gás, em 23/12/2019, a COPERGÁS e a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS firmaram novo contrato de fornecimento de Gás Natural, na modalidade Firme Inflexível no montante de R$ 1.998.977 mil, com Quantidade Diária Contratada (QDC) decrescente para abrir espaço para novos supridores a partir de 2021. Em um modelo inovador, visando atender ao Sertão Pernambucano e regiões ainda não interligadas via rede principal de gasodutos, em 2020, a COPERGÁS firmou contrato suprimento por cinco anos com a New Fortress Energy para que o gás natural pudesse ser distribuído no município através de redes locais. Nesta modalidade a New Fortress Energy transporta o GNL (Gás Natural Liquefeito) através de ISO Containers e realiza a operação de regaseificação na cidade de Petrolina onde o gás natural é entregue para Copergás distribuir em sua rede local. Persistindo buscar maior concorrência e melhores condições de preços, também no ano de 2020, a Copergás lançou uma nova chamada pública. Como resultado desta chamada pública, a COPERGÁS firmou contrato em 2021 com a Shell, visando o fornecimento nos anos de 2022 e 2023, com QDC 750.000 m³/dia e 1.000.000 m³/dia. Ademais, foram lançadas duas chamadas públicas em 2022, com o objetivo de atender a demanda adicional do mercado, bem como diversificar o rol de supridores e fontes de suprimento, mitigando ainda mais o risco de fornecimento de gás. Cabe ressaltar que uma das chamadas públicas se referiu à contratação de biometano, demonstrando o alinhamento com a missão da Copergás, que é distribuir o gás canalizado de forma ética e sustentável econômica e ambientalmente, compondo uma das diversas ações de descarbonização em que a Companhia vem atuando e culminou na assinatura do contrato de biometano entre a Copergás e a Orizon Meio Ambiente S.A., o qual suprirá 60 mil m³/dia a partir de setembro/2024. A seguir os períodos e QDC´s contratadas por supridor:

	QDC (m³/dia)			
Ano	Petrobras	Shell Energy	New Fortress Energy	Orizon
2021	1.500.000	–	28.000	–
2022	1.540.000	750.000	32.000	–
2023	790.000	1.000.000	40.000	–
2024	–	–	40.000	60.000
2025	–	–	40.000	60.000
2026	–	–	40.000	60.000
2027	–	–	–	60.000
2028	–	–	–	60.000
2029	–	–	–	60.000
2030	–	–	–	60.000
2031	–	–	–	60.000
2032	–	–	–	60.000
2033	–	–	–	60.000
2034	–	–	–	60.000

Ainda em 2022, foi aberta a chamada pública nº 03/2022, com intuito de contratar novos supridores para os anos de 2024 em diante, cujas negociações contratuais estão em andamento. Com isso, a Copergás pretende atender toda demanda de mercado nos próximos anos com o custo do gás mais competitivo. Em relação ao suprimento de gás natural para fornecimento a cliente termoelétrico, que possui contrato exclusivo e independente dos demais clientes, relacionado com o fornecimento de gás à TERMOPERNAMBUCO S.A., no qual consta a PETROBRÁS como interveniente, existe compromisso de compra de quantidades de gás natural em relação à quantidade diária contratada até o ano de 2024 de 2.150.000 m³/dia. A partir de maio de 2004 até o último ano da vigência do contrato, tanto a Companhia como a TERMOPERNAMBUCO S.A. estão sujeitas às seguintes penalidades contratuais: I. Em relação à commodity: Quando o volume de compra mensal for inferior a 70% (setenta por cento) da quantidade diária contratada, deduzidas, neste cálculo, as situações de não entrega ou não recebimento de Gás por falha no fornecimento, paradas programadas ou por caso fortuito ou força maior. II. Em relação ao transporte: Quando o volume de compra mensal seja inferior a 95% (noventa e cinco por cento) da quantidade diária contratada, deduzidas, neste cálculo, as situações de não entrega ou não recebimento de gás por falha no fornecimento ou por caso fortuito ou força maior. As referidas penalidades contratuais são determinadas com base na multiplicação da diferença entre os volumes mínimos contratuais indicados nos itens I e II acima e a retirada de gás pelo valor da parcela relativa à commodity e transporte, respectivamente, constante do preço do gás vigente no último dia do mês ou do ano de fornecimento a que se referem, com PIS/COFINS e exclusive os tributos incidentes sobre sua comercialização. Os valores das penalidades deverão ser pagos pela Companhia e TERMOPERNAMBUCO S.A. no mesmo prazo e segundo as mesmas regras e demais condições para pagamento de faturas de gás relativas ao período de faturamento.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: A Companhia firmou em 2022 e 2021 contratos de captação de recursos em diversas modalidades, como seguem: **Capital de Giro e Financiamento para investimento de expansão:** Captação de R$ 250.000.000, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., Banco do Brasil S/A. e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme resumo a seguir:

	Banco Santander	Banco do Brasil	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Operação	Capital de Giro	Capital de Giro	Investimento
Prazo	36 meses	36 meses	9 anos
Carência	90 dias	12 meses	8 meses
Prestações	Fixas trimestrais	Principal: parcelas semestrais, após carência de 12 meses Encargos: parcelas semestrais, sem carência	Mensais a partir de fev/23
Modalidade	Loan 4131 em BRL	Loan 4131 em BRL	Financiamento para investimento de expansão
Valor	R$ 20.000.000	R$ 30.000.000	R$ 200.000.000
Custo da operação "all in"	CDI + 4,75% a.a.	CDI + 3,98% a.a.	IPCA + 5,84% a.a.
Commitment fee	Isenção	Isenção	0,5% sobre o valor do Contrato
IOF	Isenção	Isenção	0,38% + 0,0082% ao dia
Custo registro BACEN/ Cartório	R$ 2.000,00	Sem cobrança	R$ 1.352,44
Garantias	Aplicação Financeira correspondente a 10% (dez por cento) do valor contratado com remuneração de 103% CDI com liquidez diária a partir do 6º (sexto) mês	Vinculação de cobrança, na proporção de 10% (dez por cento) do valor contratado.	Conta Centralizadora: deverá apresentar fluxo mensal de, no mínimo, R$ 8.410.000; Conta Reserva: deverá permanecer depositado valor equivalente a 3 (três) prestações do serviço da dívida (amortização de principal e juros).

Em 31 de dezembro os saldos estavam assim dispostos:

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	30.594.295	4.210.526
Não Circulante	81.053.642	45.399.142
	111.647.937	**49.609.668**

Os juros registrados em 2022 foram de R$ 8.693.413 (2021 - R$ 2.151.269), registrados como despesa financeira, de acordo com o descrito nas políticas contábeis. Os termos do contrato não incluem cláusula contratual restritiva (*covenant*) de índices financeiros. O contrato para Financiamento para investimento de expansão foi firmado junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 28 de dezembro de 2021 destinado a apoiar o plano de investimentos da Copergás realizados no período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2024 no montante de R$ 200.000.0000 tendo sua taxa pré-fixada em IPCA + 5,84% a.a. Em 2021 não houve liberação de recursos. Em 2022 foram liberadas duas parcelas, no valor total de R$ 74.173.683. Não foi contratada nenhuma garantia por parte da Copergás. Como obrigações, até a liquidação integral da dívida decorrente deste contrato, a Copergás deverá manter os seguintes índices apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas: a) Dívida Líquida/EBITDA ≤ 3,0; b) Índice de endividamento geral (Exigível Total/Passivo Total) ≤ 0,70. Em 31 de dezembro de 2022 Dívida Líquida/EBITDA e o Índice de endividamento geral eram, 0,25 e 0,47, respectivamente (2021 - -0,33 e 0,51, respectivamente). **Conta Garantida:** A Companhia possuía contrato junto ao Banco Santander (Brasil) de conta garantida de R$ 50.000.000, cuja utilização ocorreria mediante necessidade. Sua taxa era pré-fixada em 100% do CDI + 0,40 % a.m. Por não ter sido utilizado, em novembro de 2022, a linha de crédito não foi renovada.

16. PASSIVO DE ARRENDAMENTO: A partir do exercício de 2019 a Companhia reconheceu em seus registros contábeis um passivo de arrendamento mercantil referente ao imóvel locado para as atividades da sede.

Circulante

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento	1.997.215	1.793.295
Ajuste a Valor Presente	(1.126.158)	(1.081.649)
	871.057	**711.646**

Não Circulante

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo de arrendamento	16.477.027	16.587.977
Ajuste a Valor Presente	(5.076.286)	(5.569.161)
	11.400.741	**11.018.816**
	12.271.798	**11.730.462**

A taxa incremental utilizada para ajuste ao valor presente foi de 9,90% ao ano. Os contratos são atualizados anualmente pelo INPC. No decorrer dos exercícios foram pagos R$ 1.921.345 (2021 - R$ 1.733.875) de arrendamento mercantil.

17. PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA: Refere-se à parcela do investimento na Rede de Distribuição de Gás Natural - RDGN paga pelos consumidores para sua interligação à rede da Copergás, de modo a atingir a viabilidade econômica do projeto, calculado conforme as regras definidas no Contrato de Concessão.

	31/12/2022	31/12/2021
Acumuladores Moura S/A (a)	10.040.000	10.040.000
Outros	1.579.457	1.229.457
Amortização de Participação Financeira (b)	(7.312.207)	(6.185.230)
	4.307.250	**5.084.227**

(a) Participação financeira vinculada à construção do gasoduto Caruaru - Belo Jardim, com extensão aproximada de 53Km, cuja obra foi concluída em 2016. Aprovação da participação foi concedida pela Agência Reguladora. (b) Amortização calculada à taxa de 10% a.a. em conformidade com os prazos dos contratos de suprimento com os clientes.

18. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS:

	31/12/2022	31/12/2021
Contingências trabalhistas	137.673	616.452
Contingências fiscais	542.089	1.801.764
Contingências cíveis (a)	1.191.619	63.226.269
	1.871.381	**65.644.485**

(a) Em 2021, R$ 62.934 mil refere-se à contingência provisionada sobre ação judicial indenizatória movida pela BRASILENCORP ENGENHARIA, mencionada na Nota 24. No decorrer de 2022, foi realizado um complemento de provisão de R$ 15.846 mil, mas a referida ação foi encerrada em setembro com ganho de causa para a BRASILENCORP ENGENHARIA, no montante de R$ 79.072 mil.

Movimentação da provisão de contingências:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	65.644.485	33.513.203
Adições	17.727.082	32.131.282
Baixas	(81.500.186)	–
Saldo no final de exercício	**1.871.381**	**65.644.485**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia possuía litígios com probabilidade de perda possível distribuídos pelas seguintes naturezas:

	31/12/2022	31/12/2021
Cível	408.646.928	482.086.169
Fiscal	9.210	8.702
Trabalhistas	1.099.664	2.760.375
	409.755.802	**484.855.246**

Os principais litígios estão detalhados na Nota explicativa 24.

19. RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas e serviços		
Vendas - Segmento Termoelétrico	5.284.572	623.289.987
Vendas - Segmento Industrial	1.483.059.367	1.128.339.562
Vendas - Segmento Veicular	505.211.435	346.299.271
Serviços - Segmento Autoprodutor	16.362.689	15.429.817
Outras vendas	66.930.311	48.621.611
Deduções da Receita Bruta	(1.133.894)	(6.945.864)
	2.075.714.480	**2.155.034.384**
Tributos sobre as vendas e serviços	(459.001.323)	(442.313.364)
	1.616.713.157	**1.712.721.020**

Apesar da queda da receita bruta, decorrente do segmento termoelétrico, os mercados que compõem o segmento não termoelétrico (industrial, veicular, comercial e residencial) apresentaram um incremento de aproximadamente 35%. Tal fato se deve ao repasse do aumento do custo do gás que consta na composição tarifária, bem como ao volume de vendas superior, ancorado em grande parte no crescimento do segmento veicular, reflexo das ações efetuadas pela Copergás para incentivar o consumo de gás natural. O segmento Veicular apresentou um forte crescimento de vendas devido à competitividade do gás natural em comparação aos demais combustíveis, representando um crescimento de 46% na receita bruta auferida. O segmento Industrial refletiu a demanda praticamente estável dos usuários atuais, assim como a demanda incremental de novos usuários interligados no ano, destacando-se o início do fornecimento de gás natural no município de Garanhuns em Janeiro/22. A variação negativa de R$ 618 milhões no segmento termoelétrico foi decorrente do não despacho durante o exercício de 2022 da Termopernambuco S/A, em contrapartida existe a remuneração mínima da contratualmente estabelecida e destacada na nota 21.3. A tarifa de serviços (TUSD) não foi reajustada durante o exercício.

20. CUSTOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS VENDIDOS:

	31/12/2022	31/12/2021
Commodity segmento termoelétrico	(3.165.418)	(503.781.299)
Commodity segmento industrial	(1.043.619.042)	(749.314.206)
Commodity segmento veicular	(388.517.670)	(239.245.414)
Amortização	(31.674.703)	(23.691.622)
Custos com materiais e serviços	(5.210.765)	(4.136.632)
Outros	(28.108.586)	(24.951.818)
	(1.500.296.184)	**(1.545.120.992)**

As variações ocorridas nos custos estão correlacionadas diretamente à variação positiva no volume de vendas mencionado na nota explicativa 19, bem como com os aumentos aplicados pelos supridores de gás natural na comercialização da *Commodity*.

21. DESPESAS OPERACIONAIS: 21.1 Despesas Comerciais:

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(7.365.924)	(5.775.688)
Conversão de clientes	(2.310.567)	(1.635.574)
Outras	(1.498.402)	(1.512.971)
	(11.174.893)	**(8.924.233)**

21.2 Despesas gerais e administrativas:

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	(21.538.038)	(18.341.755)
Tributárias (a)	(13.402.456)	(8.893.660)
Serviços Pessoa Jurídica	(4.373.848)	(3.609.339)
Aluguéis	(936.409)	(920.171)
Participações nos lucros e resultados	(2.322.406)	(5.519.425)
Amortização	(3.071.405)	(2.908.441)
Outras	(7.423.745)	(7.234.736)
	(53.068.307)	**(47.427.527)**

(a) Aproximadamente 64% desse montante é referente ao pagamento mensal da TFSD (Taxa de Fiscalização do Serviço de Distribuição) realizado à ARPE - Agência de Regulação de Pernambuco. **21.3 Outras receitas (despesas) operacionais:** De acordo com o contrato celebrado entre a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS e a Companhia Pernambucana de Gás - Copergás, tendo como interveniente a TERMOPERNAMBUCO S/A, caso haja falha no fornecimento de gás natural à Usina Térmica (TERMOPERNAMBUCO), por responsabilidade da PETROBRAS, esta pagará à COPERGÁS o valor equivalente a multiplicação da diferença entre a quantidade mínima de retirada de gás contratual e a efetivamente retirada, pela remuneração unitária da COPERGÁS.

	31/12/2022	31/12/2021
Receita de TOP/SOP Termoelétrico (c)	121.136.027	53.851.859
Receita de falha de programação/fornecimento Termoelétrico	13.339.804	892.146
Penalidades Não Termoelétrico	19.799.667	9.195.424
PIS/COFINS sobre Base de cálculo do ICMS (a)	2.140.263	136.585.876
Outras receitas operacionais	3.896.975	283.654
Total de outras receitas operacionais	**160.312.736**	**200.808.959**
Custo de TOP/SOP Termoelétrico (c)	(81.681.678)	(38.128.818)
Atualização de Take or Pay com clientes	(2.510.629)	(4.599.058)
Provisões com contingências (b)	(17.435.156)	(32.131.282)
Indenizações e Ressarcimentos	(7.539.006)	(7.738.884)
Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.876.857)	–
Outras despesas	(4.809.604)	(4.102.471)
Total de outras despesas operacionais	**(131.852.930)**	**(86.700.513)**
Total de outras receitas (despesas) operacionais	**28.459.806**	**114.108.446**

(a) PIS/COFINS calculado sobre base de cálculo de ICMS do período de NOV/2011 a JUL/2021. No decorrer de 2022 foram registrados o período de AGO a OUT/2011. Vide Nota 6.1. (b) Principal contingência provisionada refere-se a ação judicial indenizatória movida pela BRASILENCORP ENGENHARIA, mencionada na Nota 24. (c) O aumento significativo decorre do não despacho durante o exercício de 2022 da Termopernambuco S/A. **21.4 Receitas (Despesas) Financeiras:**

	31/12/2022	31/12/2021
Juros/multas-obrigações fiscal e social	(34.355)	(5.425)
Juros e Taxas sobre financiamentos	(8.693.413)	(2.312.776)
Descontos concedidos	(22)	(24.626)
Variação monetária de arrendamento mercantil	(1.173.186)	(1.127.551)
Outras despesas financeiras (a)	(2.426.777)	(21.523)
Total das Despesas Financeiras	**(12.327.753)**	**(3.491.901)**
Receita sobre aplicações financeiras	4.787.049	1.023.820
Juros e Multas	2.617.989	1.233.652
Atualização de créditos fiscais e depósitos judiciais (b)	23.359.009	37.683.101
Outras	153.357	53.069
Total das Receitas Financeiras	**30.917.404**	**39.993.642**

(a) Despesas com comissionamento e IOF em operações realizadas em 2022 compõem aproximadamente 95% desse grupo de despesas de 2022; (b) Composto principalmente pela atualização monetária decorrente do reconhecimento dos créditos de PIS/COFINS sobre Base de cálculo do ICMS (R$ 36.492 mil) do período de NOV/2011 a JUL/2021. Vide Nota 6.1.

21.5 Receita e Custo de Construção: Consoante o expresso na Nota 3, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de resultado.

	2022	2021
Receita de Construção	79.729.921	57.320.184
Custo de Construção	(79.729.921)	(57.320.184)
Resultado	–	–

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: 22.1 Gerenciamento de riscos: A Companhia mantém uma política de gerenciamento de riscos que proíbe a negociação especulativa e comercial, com contratos firmados com instituições de grande porte e que apresentam experiência com instrumentos financeiros desta natureza. A Companhia possui exposição para os seguintes

continua

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS

riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (ii); • Risco de liquidez (iii); e • Risco de mercado (iv). ***(i)* Estrutura de gerenciamento de risco:** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade quanto à aprovação das políticas de gestão e monitoramento de risco da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. ***(ii)* Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os montantes envolvidos estão registrados principalmente no contas a receber de clientes e de saldo de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e dos segmentos nos quais o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 19. A Companhia vem acompanhando mensalmente a situação da inadimplência dos seus clientes, buscando mitigar quaisquer riscos que possam vir a ocorrer. Medidas administrativas e legais também fazem parte das ações praticadas pela Companhia. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com cada segmento comercial. A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de risco de créditos referentes à 'Contas a receber de clientes'. Em 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes está conforme apresentada na nota explicativa nº 5. A Administração acredita que os montantes que não sofreram perda por redução ao valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises detalhadas do risco de crédito dos respectivos clientes. **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R$ 90.866.988 em 31 de dezembro de 2022 (2021 - R$ 132.825.272). O risco associado ao saldo de 'Caixa e equivalentes de caixa' é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas. ***(ii)* Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, não prejudicando a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 30 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'. ***(iii)* Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. *Risco de taxa de juros:* Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, houveram incrementos à exposição ao risco de taxas de juros relativo aos passivos financeiros, visto que a Companhia atualmente apresenta dívida de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, conforme detalhamento da nota explicativa 15. Com relação aos ativos financeiros, as aplicações realizadas atendem aos critérios definidos em Política de Aplicação Financeiras aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece requisitos para escolha de instituições financeiras, seleção de modalidades de aplicação e concentração de recursos. Com relação aos ativos financeiros, as aplicações realizadas atendem aos critérios definidos em Política de Aplicação Financeiras aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece requisitos para escolha de instituições financeiras, seleção de modalidades de aplicação e concentração de recursos. *Risco Regulatório:* Em conformidade com o Contrato de Concessão, a Companhia vem solicitando anualmente a revisão de margem, com base na aplicação do Anexo I do Contrato, tendo a Agência de Regulação de Pernambuco - ARPE realizado audiências públicas para subsidiar e dar transparência a este processo de aprovação da margem de distribuição anual. Desta forma, a margem média vigente a partir de novembro de 2022 passou a ser de R$ 0,2669/m³. Importante regulamentação por parte do Poder Concedente ocorreu em 2021, houve o primeiro aditivo do contrato de concessão permitindo a possibilidade de composição de diversos supridores, bem como o custo médio ponderado. Ainda em 2021, o Governo do Estado enviou para apreciação da Assembleia Legislativa do estado o projeto de lei ordinária nº 2775/2021, que culminou com a alteração da Lei Estadual nº 15.900/2016, através da Lei nº 17.641/2022. Tais alterações flexibilizam o acesso ao mercado livre de gás no Estado de Pernambuco, bem como fortalecem o princípio de tarifação postal e da manutenção do monopólio natural do sistema de distribuição pelo prazo de vigência do Contrato de Concessão, com exclusividade do concessionário na construção, operação e manutenção do sistema de distribuição, de forma a assegurar a sustentabilidade dos serviços locais de gás canalizado. Outro importante avanço alcançado com alteração da Lei 15.900/2016, foi a criação do mecanismo de conta gráfica permitindo que e as parcelas relativas ao preço de gás de ultrapassagem, encargo de capacidade e encargos de transporte, decorrentes dos novos contratos de suprimento, passaram a ser repassadas através do mecanismo de conta gráfica, o qual pleiteada pela Copergás e regulamentada pela ARPE em julho de 2022, através da Resolução ARPE nº 216. Com relação ao mecanismo de repasse do custo do gás, os repasses trimestrais têm ocorrido regularmente. **Análise de Sensibilidade:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2022, em complemento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foram definidos cinco cenários diferentes e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no Sistema de Expectativas Banco Central de 10 de fevereiro de 2023, foram extraídas as projeções dos indexadores CDI, IPCA e IGP-M, o indexador TJLP foi extraído do site oficial do BNDES, e o indexador BRENT (*Brent Crude Oil*) foi extraído da variação da cotação do barril de petróleo de referência, publicada pela Agência de Energia dos Estados Unidos (EIA - *Energy Information Administration*) para o ano de 2023 e estes foram definidos como o cenário provável, e a partir desse foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. Indexadores dos ativos e passivos financeiros:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	6,38%	9,56%	12,75%	15,94%	19,13%
IPCA	2,89%	4,34%	5,79%	7,24%	8,68%
TJLP	3,69%	5,53%	7,37%	9,21%	11,06%
IGP-M	2,30%	3,45%	4,60%	5,74%	6,89%
BRENT	-8,57%	-12,86%	-17,15%	-21,44%	-25,72%

		Saldo em 31/12/2022	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras							
Caixa e equivalentes de Caixa	N/A	80.733.827	–	–	–	–	–
Aplicações Financeiras	104% CDI	10.133.161	645.989	968.984	1.291.978	1.614.973	1.937.967
Clientes	IGP-M	236.412.641	5.432.171	8.148.257	10.864.343	13.580.429	16.296.514
			7.078.922	**10.618.382**	**14.157.843**	**17.697.304**	**21.236.765**
Fornecedores	IPCA	185.193.113	5.133.011	7.699.516	10.266.021	12.832.527	15.399.032
Take or Pay com clientes	BRENT	17.819.809	(1.527.942)	(2.291.913)	(3.055.884)	(3.819.855)	(4.583.825)
			3.605.069	**5.407.603**	**7.210.138**	**9.012.672**	**10.815.207**

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A Companhia não inclui informações adicionais sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

23. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado): Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo intangível no montante de R$ 551.486.657 (2021 - R$ 544.172.889), bem como seguros de responsabilidade civil para as operações no montante de R$ 10.000.000, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

24. PROCESSOS JUDICIAIS: GDK S.A.: A Companhia possui ações judiciais, nas quais figura no polo passivo, e que segundo seus consultores jurídicos contratados, elas apresentam risco de perda possível, motivo pelo qual não se encontram provisionados. Para a Ação Ordinária de Rescisão Antecipada do Contrato Administrativo DTC 001/05, cumulada com Indenização por Perdas e Danos, movida pela GDK S.A., que pleiteia a rescisão indireta do referido Contrato e indenização por prejuízos estimados em R$ 55 milhões, se tem que: A sentença de mérito proferida em março de 2010 foi anulada pelo Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, em julho de 2014, para que a instrução processual fosse reaberta para oportunizar as partes a produção de provas, e consequentemente, a realização de novo julgamento. Tal decisão foi mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), operando o trânsito em julgado e retornando o processo para a 27ª vara cível de Recife/PE, que analisará a competência da vara cível ou da fazenda pública, para então seguir com a reabertura da fase probatória. O valor atualizado da causa em 31 de dezembro de 2022, segundo os consultores jurídicos, está estimado em um montante de cerca de R$ 367 milhões (2021 - R$ 324 milhões) e consideram a probabilidade de perda possível. **BRASILENCORP ENGENHARIA, MEIO AMBIENTE E GESTÃO CORPORATIVA LTDA.:** Em 25.03.2015 a Copergás apresentou recurso especial para o STJ, sendo o recurso especial admitido e julgado provido para declarar a nulidade do acórdão que julgou os embargos declaratórios e determinar o retorno dos autos ao Tribunal de origem, para novo julgamento do recurso integrativo (RESP Nº 1.580.994 - PE). Em 15.12.2016 foi publicado o acórdão que acolheu parcialmente o recurso da BRASILENCORP ENGENHARIA, MEIO AMBIENTE E GESTÃO LTDA. e, à unanimidade, rejeitou o recurso da COPERGÁS COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS. A Copergás apresentou embargos de declaração, o qual foi rejeitado, com aplicação de multa. Em 21.06.2018 houve recurso especial pela Copergás, tendo o recorrente apresentado contrarrazões. Em 07.12.2018 o Recurso Especial não foi admitido, tendo a Copergás apresentado Agravo para subida do RESP ao STJ. Em 18.09.2019 foi publicada decisão negando provimento ao agravo em recurso especial. Em 09.10.2019 a Copergás apresentou Agravo Interno, o qual foi julgado em 19.12.2019, tendo a Turma, por unanimidade, negado provimento ao agravo interno. Em 28.01.2020 a Copergás apresentou Embargos de declaração, sendo rejeitado, vindo a ocorrer o trânsito em julgado. Em outubro de 2020, a BRASILENCORP ENGENHARIA, MEIO AMBIENTE E GESTÃO LTDA. promoveu a Ação de Cumprimento, Processo nº 0062797-77.2020.8.17.2001, que tramita perante a Seção A da 14ª Vara Cível de Recife/PE, cobrando o valor de R$ 11.404.211,05 (onze milhões, quatrocentos e quatro mil, duzentos e onze reais, cinco centavos), como parte da condenação e atualizado até setembro de 2020. A Copergás foi citada na ação de cumprimento, efetuando o depósito judicial no valor de R$ 12.362.602,62 (doze milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e dois reais, sessenta e dois centavos) em janeiro de 2021, apresentando impugnação aos valores apresentados pela Brasilencorp. Houve decisão acolhendo parcialmente a impugnação da Copergás e liberando os valores para a Brasilencorp, sendo R$ 7.738.883,96 em dezembro de 2021, R$ 3.345.766,69 em 26.03.2022, além de R$ 1.151.267,50 para os advogados, restando depositado em juízo o valor referente ao excesso de execução, no montante de R$ 115.167,70. Em 04.05.2022 a Brasilencorp peticionou requerendo o pagamento das verbas remanescentes pela Copergás, de R$ 6.920.602,70 atualizado até 29.04.2022, tendo a Copergás reconhecido e depositado o valor de (R$ 2.055.174,32) referente a atualização dos valores, impugnando a diferença de R$ 4.865.428,38 entre o valor apontado pela Brasilencorp (R$ 6.920.602,70) e o valor depositado pela Copergás. A liquidação, processo 0021014-71.2021.8.17.2001, trata da liquidação dos valores de parte ilíquida (serviços executados pela BRASILENCORP e impagos pela COPERGÁS, bem como os honorários sucumbenciais sobre tal parcela). A Copergás apresentou o parecer técnico financeiro reconhecendo como devido o valor de R$ 62.934.343,59 (sessenta e dois milhões e novecentos e trinta e quatro mil e trezentos e quarenta e três reais e cinquenta e nove centavos) atualizados até 01.06.2021, Em 07.04.2022 foi proferido despacho nos seguintes termos: "declaro a liquidação da obrigação do procedimento presente definindo o valor devido pela COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS na ordem de R$ 56.443.357,48 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e oito centavos), em favor da Requerente BRASILENCORP ENGENHARIA, MEIO AMBIENTE E GESTÃO LTDA., acrescido do percentual de 20% de honorários de sucumbência no valor de R$ 11.288.671,50 (onze milhões, duzentos e oitenta e oito mil, seiscentos e setenta e um reais e cinquenta centavos), atualizado até a data de 01.07.2021. Em 20.06.2022 a COPERGÁS efetuou o pagamento da condenação em R$ 79.186.809,67 e juntou aos autos em 24.06.2022 requerendo a extinção da ação. A Brasilencorp solicitou a liberação do valor e informou uma suposta diferença de valor ainda a ser paga pela Copergás de R$ 6.071.088,47 (seis milhões, setenta e um mil, oitenta e oito reais e quarenta e sete centavos), em face da alegada atualização, além da obrigação da Copergás realizar o recolhimento da complementação das custas judiciais. Com base em estudo técnico, a Copergás contestou a cobrança e entende como possível o prognóstico de perda. A liquidação, proc. 0028109-55.2021.8.17.2001, trata da liquidação referente, exclusivamente, aos lucros cessantes e aos respectivos honorários advocatícios sucumbenciais decorrentes dessa parcela indenizatória. O processo ainda não possui valor apurado.

25. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS: Em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Resultados pelos empregados aprovada pelo Conselho de Administração, foi proposto o Programa de Participação nos Resultados - PPR para o exercício 2022, negociado nos termos do Inciso I do Art. 2º da referida Lei. Também para o exercício 2022 foi estabelecido o Programa de Participação nos Lucros - PPL, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/1976 e na Política de Participação nos Lucros pelos Diretores aprovada pelo Conselho de Administração. O valor provisionado para o exercício de 2022 a título de Participação nos Lucros aos Diretores e Participação nos Resultados aos empregados foi de R$ 2.322.406 (2021 - R$ 5.519.425), e está apresentado na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado consolidado.

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA: A Companhia oferece desde 2010 aos empregados plano de previdência privada, na modalidade plano fechado de contribuição definida, em que a contribuição da empresa é paritária à contribuição do empregado até o limite de 6% do salário, conforme opção do empregado. O Plano GASPREV é um plano multipatrocinado administrado pela PETROS, totalmente desvinculado dos demais planos administrados pela mesma, não havendo solidariedade entre a COPERGÁS na qualidade de patrocinadora e os demais patrocinadores ou instituidores dos demais planos de previdência administrados pela PETROS. No decorrer de 2022 as contribuições totais ao plano somaram R$ 1.580.108, dos quais R$ 797.955,97 referem-se aos valores patrocinados pela COPERGÁS.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES: A Companhia, até 24 de fevereiro de 2023, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022.

ANDRÉ WILSON DE QUEIROZ CAMPOS
Diretor Presidente

LUCIANO COUTO ROSA GUIMARÃES
Diretor Administrativo-Financeiro

ROBERTO COBO ZANELLA
Diretor Técnico-Comercial

ALEXANDRE CARLOS DE CARVALHO LISBÔA
Contador - CRC-PE 016.912/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara haver tomado conhecimento e examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022, do Relatório da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, de 24 de fevereiro de 2023, e da proposta de destinação do Lucro Líquido, sendo de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, financeira e de gestão da COPERGÁS.

Recife, 24 de março de 2023.

RENATO XAVIER THIÈBAUT
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

DANIÈLLE DE BELLI CLAUDINO
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

ALYNE VALENTIM MUNIZ
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

MARCELO VIEIRA WERNECK
Membro Efetivo do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e aos Diretores da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS. Recife - PE. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da **Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfases: Alteração de acionista:** Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e nº 14, com a efetivação da venda de 51% das ações da Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) para a Compass Gás e Energia S.A., foi comunicada ao mercado, em 11/07/2022, a alteração da razão social da Gaspetro para Commit Gás S.A. Dessa forma, as transações efetuadas com empresas ligadas ao acionista Petrobras Gás S.A. (Gaspetro) e Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras) deixaram de ser classificadas como partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Valores a receber de clientes:** Chamamos a atenção para o descrito na Nota Explicativa nº 5, de que do montante do saldo de clientes vencidos de R$ 116.725.489, o valor de R$ 108.718.909 decorre de faturas relacionadas a Refinaria Abreu e Lima (RNEST), cuja causa está judicializada pela Petróleo Brasileiro S/A., através de Ação Ordinária, com garantia de depósito judicial, que questiona a aplicação da Resolução ARPE nº 115/2016, na qual a ARPE (Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco) estabeleceu a TUSD (Tarifa de Utilização do Sistema de Distribuição) de R$ 0,0282/m³. Para 2022 houve uma reclassificação do saldo em aberto para o circulante em virtude de adiantadas tratativas para solução do recebimento no 1º semestre de 2023. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Companhia** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Companhia** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da **Companhia** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia**; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 24 de fevereiro de 2023

RUSSELL BEDFORD GM
Auditores Independentes S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

D4Sign ef57c0f9-ad50-49fb-8288-495c90b4fc27 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20230331/